



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

PARECER MENSAL DE INVESTIMENTOS

Mês de Competência: Agosto/2026



IPRAM

Comitê de Investimentos

IPRAM

Agosto/2026





1. INTRODUÇÃO

O presente parecer demonstra o cenário econômico e as informações referentes aos investimentos do IPRAM, referente ao mês de Agosto/2026 bem como, contém o Parecer do Comitê de Investimentos para o período.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

O cenário global segue marcado por forças que atuam em direções distintas. De um lado, a persistência do conflito no Oriente Médio e os preços mais elevados do petróleo aumentam as pressões sobre a inflação e a atividade. De outro, o forte ciclo de investimentos em inteligência artificial e data centers continua movimentando volumes expressivos de capital e ajudando a sustentar o crescimento da economia global.

Cenário internacional

Investimentos em IA ajudam a sustentar a atividade global

Os efeitos do conflito no Oriente Médio continuam sendo um dos principais pontos de atenção para a economia global. Com o choque do petróleo se prolongando, seus impactos começam a ir além dos preços dos combustíveis e a aparecer gradualmente sobre a atividade econômica.

Ao mesmo tempo, outro movimento ganhou dimensão suficiente para influenciar o cenário macroeconômico: os investimentos em inteligência artificial. Grandes empresas de tecnologia estão direcionando centenas de bilhões de dólares para data centers, infraestrutura e equipamentos, em um ciclo de expansão que deve continuar nos próximos anos.

Esse volume de investimentos tem ajudado a amortecer parte do impacto negativo do petróleo sobre a atividade. O resultado é um cenário em que as pressões inflacionárias permanecem relevantes, mas o crescimento global mostra maior resiliência do que seria esperado diante de um choque energético prolongado.

Demanda por capital pode manter os juros globais elevados





O aumento simultâneo dos gastos públicos e dos investimentos privados também traz consequências importantes para os mercados. Governos seguem ampliando gastos em áreas como defesa, enquanto empresas aumentam significativamente seus investimentos em tecnologia e infraestrutura. Com mais agentes disputando recursos para financiar esses projetos, a avaliação é que o custo do capital pode permanecer estruturalmente mais alto do que na década passada.

Essa mudança tem implicações para diferentes classes de ativos. Na renda fixa, os títulos de prazo mais longo tendem a exigir prêmios maiores. Na renda variável, ganham importância empresas capazes de gerar retornos elevados sobre o capital investido, mesmo em um ambiente de juros mais altos — dinâmica que tem favorecido especialmente o setor de tecnologia.

Fiscal americano pressiona juros longos e dólar

Nas últimas semanas, as taxas dos títulos americanos de 10 e 30 anos atingiram níveis que não eram observados havia cerca de duas décadas. O movimento refletiu uma preocupação crescente dos investidores com a trajetória fiscal dos Estados Unidos e com o tamanho da dívida pública.

Esse ambiente também contribuiu para aumentar as discussões sobre o papel do dólar como principal moeda de reserva global. A leitura é de uma redução relativa da excepcionalidade americana, estimulando uma diversificação gradual para outras moedas e ativos, como o ouro.

Para os investidores, o episódio reforça a importância de acompanhar não apenas as decisões do Federal Reserve, mas também a política fiscal e seus impactos sobre as taxas de juros de longo prazo.

Cenário local: Brasil

Inflação e atividade abrem espaço para discussão de cortes na Selic





Os dados recentes começam a mostrar sinais mais consistentes de desaceleração. Considerando uma janela mais ampla de indicadores, há indícios de arrefecimento tanto da inflação quanto do ritmo da atividade econômica. Esse movimento reforçou a percepção de que o Banco Central pode encontrar espaço para avançar no ciclo de redução da Selic.

Embora exista expectativa de um novo corte na próxima reunião, o mercado começa a discutir a possibilidade de movimentos adicionais posteriormente. A continuidade desse processo, porém, dependerá principalmente do comportamento do câmbio e do petróleo, duas variáveis que permanecem voláteis e podem voltar a exercer pressão sobre a inflação brasileira.

Fonte: <https://blog.itaub.com.br/itaubasset/cenario-macro-agosto-ia-juros-globais-investimentos>

3.PATRIMÔNIO

3.1 Distribuição por classificação de Fonte de Recursos

TIPO	DISPONÍVEL EM R\$ AGOSTO/2026
Previdência	
Receitas referente a contribuições dos servidores municipais, patronal e segurado (Câmara, IPRAM, Prefeitura e Cedidos) e resultados das aplicações financeiras.	R\$ 1.016.706,59
Despesas de pagamento de folhas dos Aposentados e Pensionistas entre outros regimes da previdência (COMPREV).	R\$ 555.849,37
Administrativo	
Receitas provenientes da taxa administrativa pela Câmara Municipal, IPRAM e Prefeitura, conforme Lei nº 2.417/2021 e rendimentos das aplicações financeiras da reserva administrativa.	R\$ 127.300,02
Despesa com pagamento de fornecedores, pessoal efetivo e conselheiros do IPRAM e demais despesas operacionais para funcionamento da autarquia.	R\$ 93.891,51
Patrimônio Financeiro	
Caixa Econômica Federal	R\$ 60.056.234,01
Bradesco	R\$ 38.265.899,13
Itaú	R\$ 10.981.553,78
Banco do Brasil	R\$ 30.398.632,10
TOTAL	R\$ 139.702.319,02

Tabela 1: distribuição dos recursos do IPRAM - mês de Agosto/2026.





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=31/08/2026

3.1.1 Recurso Disponível em Conta Corrente

INSTITUIÇÃO	CONTA	VALOR
Banco do Brasil	24.411-2	R\$ 838,80
Banco do Brasil	21.802-2	R\$ 0,00
Banco do Brasil	21.805-7	R\$ 0,00
Banco do Brasil	21.803-0	R\$ 0,00
Banco do Brasil	21.801-4	R\$ 0,00
Banco do Brasil	21.100-1	R\$ 0,00
Bradesco	15.838-0	R\$ 0,00
Caixa Econômica Federal	01-8	R\$ 0,00
ITAÚ	14.800-0	R\$ 0,00

Tabela 2: distribuição dos recursos do IPRAM - mês de Agosto/2026.
Fonte: Extrato de movimentações Bancárias – Agosto (2026).

3.2 Composição Por Segmento

SEGMENTO	DISTRIBUIÇÃO EM %
Fundos de Renda Fixa	82,95%
Renda Variável	14,71%
Estruturados	2,35%
Conta Corrente	0,00%
TOTAL	100%

Tabela 3: Distribuição dos recursos do IPRAM - mês de Agosto/2026.
Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=31/08/2026

A atual composição da carteira atende as delimitações impostas da lei, e está dentro das diretrizes da Política de Investimentos desenvolvida para o ano de 2026.





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA



VÉRTICE CURTO	35.298.687,63	GESTÃO DURATION	15.175.940,90	VÉRTICE MÉDIO	13.218.884,05	CDI	11.868.886,71
IMA-B	11.239.857,27	IRF-M 1	10.842.549,00	AÇÕES - LIVRES	6.925.493,79	AÇÕES - DIVIDENDOS	6.572.932,66
CRÉDITO PRIVADO	6.238.525,56	TÍTULOS PRIVADOS	4.763.888,23	AÇÕES - SETORIAIS	3.979.897,33	IMA-B 5	3.667.107,89
MULTIMERCADO - MACRO	2.557.505,79	IRF-M	2.442.297,51	BDR NÍVEL I	1.711.757,59	AÇÕES - INDEXADO	1.133.935,35
IRF-M 1+	1.125.589,88	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	219.708,59				

Gráfico 1: Distribuição dos recursos do IPRAM por segmentos e Subsegmentos - mês de Agosto de 2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=31/08/2026

4. INVESTIMENTOS

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
35.292.588/0001-89 BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3 Não há	4.478.541,94	3,21%	507	0,08%	7º I
63.197.387/0001-38 BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	0 Não há	1.051.310,61	0,75%	745	0,02%	7º I
07.111.384/0001-69 BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	1.262.837,36	0,90%	483	0,04%	7º I
55.746.782/0001-02 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 17/05/2027	370.934,17	0,27%	120	0,03%	7º I
46.134.096/0001-81 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 15/05/2027	13.248.968,27	9,48%	222	0,94%	7º I
10.986.880/0001-70 BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	3.025.213,21	2,17%	70	1,00%	7º I
11.484.558/0001-06 BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	5.365.481,29	3,84%	280	0,36%	7º I
50.642.114/0001-03 CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	7.220.770,31	5,17%	98	1,20%	7º I
35.536.532/0001-22 CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+1 Não há	147.396,07	0,11%	69	0,03%	7º I
14.508.643/0001-55 CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	D+0 Não há	3.095.018,17	2,22%	399	0,17%	7º I
56.208.863/0001-03 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	14.210.047,45	10,17%	125	1,61%	7º I
56.209.124/0001-36 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 15/08/2028	13.218.884,05	9,46%	179	0,52%	7º I





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
23.215.097/0001-55 CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+0 Não há	239.239,30	0,17%	472	0,01%	7º I
10.740.658/0001-93 CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	8.214.644,06	5,88%	445	0,35%	7º I
10.740.670/0001-06 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	5.477.067,71	3,92%	1.138	0,05%	7º I
10.577.519/0001-90 CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.125.589,88	0,81%	170	0,18%	7º I
14.508.605/0001-00 CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.179.460,15	0,84%	324	0,07%	7º I
50.302.776/0001-34 ITAÚ ASSET NTN-B 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	247.967,43	0,18%	20	0,12%	7º I
21.838.150/0001-49 ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	401.339,30	0,29%	118	0,06%	7º I
06.175.696/0001-73 ITAÚ SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	D+0 Não há	1.818.567,13	1,30%	3.343	0,00%	7º I
13.077.415/0001-05 BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0 Não há	1.583.852,04	1,13%	516	0,10% 43,00%	7º V
13.077.418/0001-49 BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0 Não há	2.634.666,28	1,89%	1.172	0,01% 30,49%	7º V
28.515.874/0001-09 BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+4 Não há	9.909.424,29	7,09%	75	2,82% 100,00% 19 III § 2º	7º V
20.216.216/0001-04 BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	3.667.107,89	2,62%	77	0,86% 86,90% 19 III § 2º	7º V
03.399.411/0001-90 BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	1.685.472,48	1,21%	713	0,01% 45,60%	7º V

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
60.746.948/0001-12 LF BRADESCO - IPCA + 8,53% - VECTO: 08/04/2027	D+0 08/04/2027	4.763.888,23	3,41%		0,00% %	7º VI
09.093.883/0001-04 ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0 Não há	6.238.525,56	4,47%	2.381	0,03% 0,00%	7º VII
39.255.695/0001-98 BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+2 du Não há	1.711.757,59	1,23%	39.805	0,30% 21,60%	8º I
10.418.335/0001-88 BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	3.979.897,33	2,85%	2.109	0,50% 48,30%	8º I
07.882.792/0001-14 BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3 Não há	75.866,51	0,05%	13.251	0,02% 60,00% 19 III § 2º	8º I
02.138.442/0001-24 BRADESCO H DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	6.572.932,66	4,70%	180	6,74% 45,60%	8º I
30.068.224/0001-04 CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+25 Não há	22.516,31	0,02%	582	0,01% 90,80% 19 III § 2º	8º I
30.068.169/0001-44 CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+15 Não há	4.771.665,20	3,42%	167	0,60% 89,83% 19 III § 2º	8º I
13.058.816/0001-18 CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	1.133.935,35	0,81%	62	0,39% %	8º I
24.571.992/0001-75 ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+24 Não há	2.055.445,77	1,47%	10.822	0,15% 0,00%	8º I
42.318.981/0001-60 ITAÚ MOMENTO 30 II RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+23 du Não há	219.708,59	0,16%	32	0,40% 0,00%	8º I
49.077.640/0001-99 BRADESCO BOLSA AMERICANA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	D+1 du Não há	718.873,29	0,51%	6	3,28% 5,30%	10º I
21.287.421/0001-15 BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	D+1 Não há	2.557.505,79	1,83%	7	8,61% 35,30%	10º I

Tabela 4: Relatório de investimentos de Agosto de 2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=31/08/2026





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

4.1 Alocação por Artigo da Resolução 5.272/2025 do Conselho Monetário Nacional

Artigos	Estratégia de Alocação - 2026		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I	85.399.277,86	61,13	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso V	19.480.522,98	13,94	0,00	22,12
Artigo 7º, Inciso VI	4.763.888,23	3,41	0,00	5,40
Artigo 7º, Inciso VII	6.238.525,56	4,47	0,00	6,45
Artigo 8º, Inciso I	20.543.725,31	14,71	0,00	17,27
Artigo 10º, Inciso I	3.276.379,08	2,35	0,00	2,95
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 7º, Inciso I	85.399.277,86	61,13	0,00	100,00

Tabela 5: Composição da carteira do IPRAM por artigo e alínea.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=31/08/2026

No que se refere ao enquadramento das aplicações de recursos do Instituto, os índices de composição dos Investimentos encontram-se enquadrados, em conformidade às diretrizes e orientações contidas da **Resolução 5.272/2025** do Conselho Monetário Nacional.

4.2 Alocação Por Gestor Credenciado

Gestão	Valor R\$	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	60.056.234,01	42,99%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	30.398.632,10	21,76%	S/ Info
BANCO BRADESCO	29.135.460,68	20,86%	S/ Info
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	10.981.553,78	7,86%	S/ Info
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	9.130.438,45	6,54%	S/ Info

Tabela 6: Composição da Carteira do IPRAM por gestor, posição em Agosto/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=31/08/2026





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

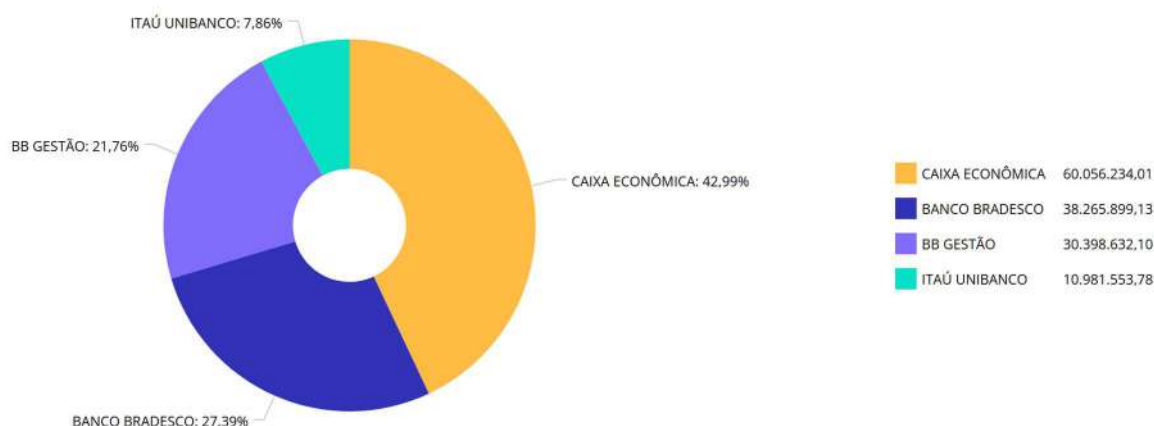


Gráfico 2: Gestor credenciado.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=31/08/2026

Todas as instituições onde o IPRAM possui recursos alocados, bem como as instituições que fazem a gestão e administração dos valores, estão devidamente credenciadas de acordo com o edital de credenciamento do instituto tendo validade para até 04 (quatro) anos de acordo com a nova portaria N°1.467/2022.

5. RENDA FIXA

O Conselho Monetário Nacional editou a Resolução CMN nº 5.272/2025, que entrou em vigor em fevereiro de 2026, estabelecendo novas regras e adequação no prazo de até 02 anos a partir da vigência, ou prazo maior quando o vencimento do ativo assim exigir, para aplicação dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). A norma reforça o princípio prudencial, vinculando o grau de diversificação dos investimentos ao nível de governança institucional, medido pelo Programa Pró-Gestão RPPS. A nova resolução atribuiu caráter estruturante ao nível de certificação institucional do RPPS, que passou a ser critério de acesso a determinados ativos, e não apenas de ampliação de limites como no regime anterior.

Assim, quanto menor o nível de certificação, mais conservadora deve ser a carteira, privilegiando ativos de menor risco e maior liquidez.

Para regimes classificados no Pró-Gestão Nível I como é o caso do IPRAM, as opções de alocação ficam concentradas em ativos de renda fixa de baixo risco.

Em razão das vedações ou limitações aos segmentos de maior risco (renda variável,





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

estruturados, exterior e imobiliário), a política de investimentos passa, na prática, a permitir predominantemente aplicações em títulos públicos federais e instrumentos equivalentes.

5.1 Distribuição da Carteira por Fundos de Investimentos

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	8.087.281,25	0,00	0,00	8.214.644,06	127.362,81	1,57%	1,57%	1,37%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	2.979.446,51	0,00	0,00	3.025.213,21	45.766,70	1,54%	1,54%	1,36%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	13.420.163,76	0,00	401.756,78	13.218.884,05	200.477,07	1,49%	-1,50%	4,98%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	14.010.348,07	0,00	0,00	14.210.047,45	199.699,38	1,43%	1,43%	0,29%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA ...	365.738,26	0,00	0,00	370.934,17	5.195,91	1,42%	1,42%	0,29%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	7.120.092,88	0,00	0,00	7.220.770,31	100.677,43	1,41%	1,41%	0,29%
ITAÚ ASSET NTN-B 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	244.513,26	0,00	0,00	247.967,43	3.454,17	1,41%	1,41%	0,29%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF...	13.064.823,68	0,00	0,00	13.248.968,27	184.144,59	1,41%	1,41%	0,29%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF C...	3.621.403,71	0,00	0,00	3.667.107,89	45.704,18	1,26%	1,26%	0,59%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	396.631,52	0,00	0,00	401.339,30	4.707,78	1,19%	1,19%	1,00%
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FI...	5.304.308,77	0,00	0,00	5.365.481,29	61.172,52	1,15%	1,15%	0,10%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	5.415.119,89	0,00	0,00	5.477.067,71	61.947,82	1,14%	1,14%	0,10%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC R...	9.799.699,47	0,00	0,00	9.909.424,29	109.724,82	1,12%	1,12%	0,76%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	1.666.951,11	0,00	0,00	1.685.472,48	18.521,37	1,11%	1,11%	0,02%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	2.605.783,23	0,00	0,00	2.634.666,28	28.883,05	1,11%	1,11%	0,03%
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA C...	6.170.346,67	0,00	0,00	6.238.525,56	68.178,89	1,10%	1,10%	0,01%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	4.429.687,49	0,00	0,00	4.478.541,94	48.854,45	1,10%	1,10%	0,07%
ITAÚ SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIM...	1.798.999,69	0,00	0,00	1.818.567,13	19.567,44	1,09%	1,09%	0,00%
CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	145.818,38	0,00	0,00	147.396,07	1.577,69	1,08%	1,08%	0,05%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	1.250.014,90	0,00	0,00	1.262.837,36	12.822,46	1,03%	1,03%	1,30%

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CI...	3.063.788,43	0,00	0,00	3.095.018,17	31.229,74	1,02%	1,02%	0,01%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES ...	1.581.760,78	0,00	13.970,95	1.583.852,04	16.062,21	1,02%	1,02%	0,01%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	236.838,81	0,00	0,00	239.239,30	2.400,49	1,01%	1,01%	0,43%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	1.167.675,81	0,00	0,00	1.179.460,15	11.784,34	1,01%	1,01%	1,30%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	1.114.663,41	0,00	0,00	1.125.589,88	10.926,47	0,98%	0,98%	1,71%
LF BRADESCO - IPCA + 8,53% - VECTO: 08/04/2027	4.727.095,16	0,00	0,00	4.763.888,23	36.793,07	0,78%	-	-
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA...	469.034,71	575.114,33	0,00	1.051.310,61	7.161,57	0,69%	1,00%	0,01%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	561.395,32	0,00	565.229,59	0,00	3.834,27	0,68%	1,15%	0,10%
Total Renda Fixa	114.819.424,93	575.114,33	980.957,32	115.882.214,63	1.468.632,69	1,28%		0,97%

Tabela 7: Fundos em Renda fixa da Carteira do IPRAM, em Agosto/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=31/08/2026

(*) **VaR** (Value at Risk ou Var), refere-se a um indicador de risco que considera a perda máxima possível de um investimento em um período de tempo e intervalo de confiança estabelecido. O VaR possui um cálculo que analisa a exposição ao risco financeiro dos ativos em um período de tempo especificado.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, registrou deflação de 0,32% em agosto. Os dados foram divulgados nesta





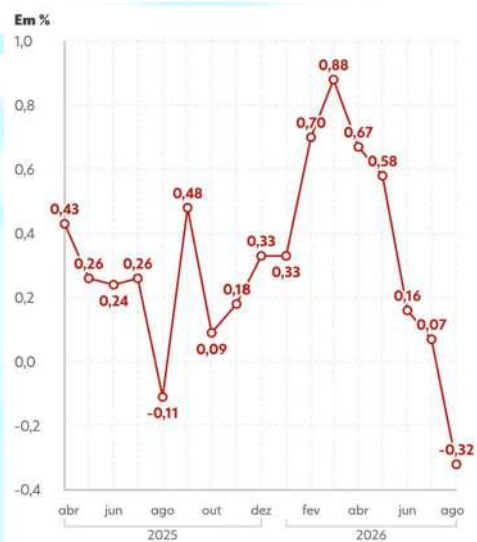
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

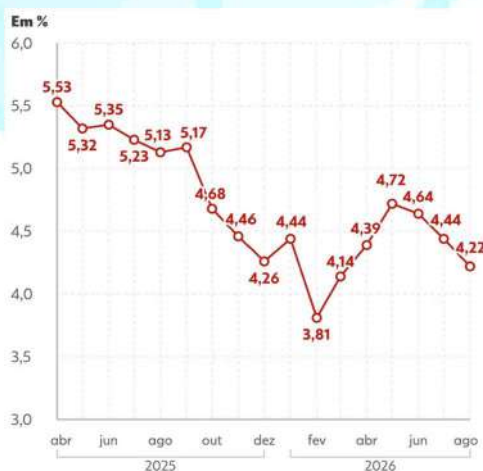
Essa é a maior deflação mensal registrada pelo índice desde agosto de 2022, quando o IPCA caiu 0,36%. O resultado também reforça o movimento de desaceleração dos preços. Em julho, o índice havia subido 0,07%, enquanto em junho, a alta foi de 0,16%.

Apesar da queda em agosto, o IPCA acumula alta de 3,11% no ano e de 4,22% em 12 meses, abaixo dos 4,44% registrados nos 12 meses encerrados em julho.

Inflação oficial do mês de Agosto de 2026



Inflação oficial acumulado em 12 meses



Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2026/09/11/ipca-agosto.ghtml>





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

Na reunião do COPOM no dia 05 de Agosto de 2026, a SELIC meta ficou fixada em 14,00%.

Taxas de Administração e Liquidez dos Fundos De Investimentos

RENDA FIXA		
FUNDOS	% TAXA DE ADM	LIQUIDEZ (DIAS)
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,0319	D+3
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,085	D+0
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	0,085	0
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,0213	D+1
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,0213	D+0
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,0074	D+0
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,0074	D+0
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,0213	D+0
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,016	D+4
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,008	D+1
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,008	D+1
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,008	D+0
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,008	D+0
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA		D+0
CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	0,40	D+1
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	0,80	D+0
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA		D+0
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,06	D+0
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA		D+0
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,20	D+0
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,20	D+0
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,20	D+0
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,0045	D+0
ITAÚ ASSET NTN-B 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA		D+0
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,01	D+0
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA		D+1





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

ITAÚ SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	0,02	D+0
LF BRADESCO - IPCA + 8,53% - VECTO: 08/04/2027	0,00	D+0

Tabela 8: Taxas de administração e tempo de liquidez dos fundos de investimento – Agosto/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=31/08/2026

A taxa de administração de fundos é a remuneração paga pela prestação de serviços de gestão e administração, e também pode ser destinada a remunerar os demais prestadores de serviço que operacionalizam o fundo de investimento. E a liquidez do fundo corresponde à facilidade e velocidade com as quais um ativo pode ser convertido em dinheiro novamente. Ou, em uma definição mais simples, é a capacidade de transformar um ativo (bens ou investimentos) em dinheiro, nesse sentido a carteira de investimentos do IPRAM apresenta liquidez satisfatória.

6. RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BRADESCO BOLSA AMERICANA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	695.360,65	0,00	0,00	718.873,29	23.512,64	3,38%	3,38%	4,98%
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.657.915,71	0,00	0,00	1.711.757,59	53.841,88	3,25%	3,25%	4,79%
ITAÚ MOMENTO 30 II RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	219.119,27	0,00	0,00	219.708,59	589,32	0,27%	0,27%	8,37%
BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2.553.617,44	0,00	0,00	2.557.505,79	3.888,35	0,15%	0,15%	1,49%
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	3.980.303,70	0,00	0,00	3.979.897,33	-406,37	-0,01%	-0,01%	7,47%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	4.777.786,88	0,00	0,00	4.771.665,20	-6.121,68	-0,13%	-0,13%	10,58%
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.137.645,09	0,00	0,00	1.133.935,35	-3.709,74	-0,33%	-0,33%	7,21%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	22.620,22	0,00	0,00	22.516,31	-103,91	-0,46%	-0,46%	8,08%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	76.290,47	0,00	0,00	75.866,51	-423,96	-0,56%	-0,56%	7,39%
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2.085.336,41	0,00	0,00	2.055.445,77	-29.890,64	-1,43%	-1,43%	9,14%
BRADESCO H DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	6.683.430,07	0,00	0,00	6.572.932,66	-110.497,41	-1,65%	-1,65%	7,51%
Total Renda Variável	23.889.425,91	0,00	0,00	23.820.104,39	-69.321,52	-0,29%		7,33%

Tabela 9: Fundos em Renda variável da Carteira do IPRAM – (Agosto/2026), montante e rentabilidade mensal e anual

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=31/08/2026

6.1 Taxas de Administração e Liquidez dos Fundos De Investimentos

RENDA VARIÁVEL		
FUNDOS	% TAXA DE ADM	LIQUIDEZ (DIAS)
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	1,00%	D+24
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,00%	D+2 du
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FIC AÇÕES	0,50%	D+4
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,00%	D+3
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2,00%	D+15
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,00%	D+4
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	2,50%	D+23





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

BRABESCO H DIVIDENDOS FI AÇÕES	1,00%	D+4
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,50%	D+25
BRABESCO MACRO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	0,50%	D+1
BRABESCO BOLSA AMERICANA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	0,70%	D+1 du

Tabela 10: Taxas de administração e tempo de liquidez dos fundos de investimentos, em Agosto/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=31/08/2026

O valor da taxa administrativa varia muito. Assim como a maioria das taxas pagas por serviços financeiros, o valor final depende da política interna adotada pelos responsáveis e principalmente da complexidade do fundo que você escolheu investir.

O mesmo o ocorre com o tempo de liquidação, como observado dentro dos fundos de investimento credenciados pelo RPPS encontramos liquidez de D+1 até D+25, sendo estes ainda considerados fundos de baixa liquidez.

7. TÍTULOS PÚBLICOS E LETRAS FINANCEIRA

De acordo com a Resolução CMN nº 5.272/2025, editada pelo Conselho Monetário Nacional, e considerando que o IPRAM possui certificação no nível I do Programa Pró-Gestão RPPS, a política de investimentos deve observar perfil estritamente conservador, razão pela qual, diante das vedações e limitações impostas aos demais segmentos de maior risco, o instituto fica, na prática, restrito à aplicação de seus recursos exclusivamente em títulos públicos federais e em instrumentos financeiros a eles vinculados.

RENDA FIXA			RENTABILIDADE		
FUNDOS	BENCHMA RK	R\$ em 31/08/2026	NO MÊS %	NO ANO %	VaR Mês (*)
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Não Definido	R\$ 7.220.770,31	1,41	7,04	0,29%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IPCA	R\$ 13.248.968,27	1,41	10,23	0,29%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	Não Definido	R\$ 14.210.047,45	1,43	7,11	0,29%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	Não Definido	R\$ 13.218.884,05	1,43	2,54	4,98%
LF BRABESCO – IPCA+8,53% - VECTO: 08/04/2027	IPCA	R\$ 4.763.888,23	0,78	-	-

Tabela 11: fundos de investimentos Fundos de VÉRTICE, em Agosto/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=31/08/2026





9. RISCO / RETORNO DA CARTEIRA

Risco e retorno são dois conceitos que sempre devem estar atrelados e serem definidos de forma equilibrada. À medida que um aumenta, o outro segue na mesma proporção, ou seja, quanto mais riscos, maiores são as chances de ganhar mais em suas aplicações, assim como o contrário também é verdadeiro.

Entretanto, esse conceito não é tão simples como parece. Qualquer tipo de investimento necessita de muito estudo, planejamento e conhecimentos sobre o mercado. Risco e retorno são dois conceitos que estão presentes em todos os tipos de investimentos, tanto em renda fixa, quanto em renda variável.

Apesar de todas as aplicações possuírem certo grau de risco, que pode ou não ser equivalente ao retorno pretendido, é possível tomar algumas medidas visando a redução do risco da carteira ao mesmo tempo em que potencializa os retornos, como, por exemplo, diversificando.

8. ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2026			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	85.399.277,86	61,13%	0,00%	35,81%	100,00%	54.303.041,16
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	20,00%	100,00%	139.702.319,02
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	19.480.522,98	13,94%	0,00%	20,12%	22,12%	11.421.629,99
7º VI - Ativos Renda Fixa com obrigação de IF	0,00%	4.763.888,23	3,41%	0,00%	3,40%	5,40%	2.780.037,00
7º VII - Fundo/Classe de Investimento em Crédito Privado	0,00%	6.238.525,56	4,47%	0,00%	4,45%	6,45%	2.772.274,02
Total Renda Fixa	100,00%	115.882.214,63	82,95%	0,00%	83,78%	233,97%	

Artigos - Renda Variável Estruturado - Fundo Imobiliário	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2026			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	20.543.725,31	14,71%	0,00%	15,27%	17,27%	3.582.865,18
10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	3.276.379,08	2,35%	0,00%	0,95%	2,95%	844.839,33
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	0,00%	23.820.104,39	17,05%	0,00%	16,22%	20,22%	

Artigos Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -2026			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
12º - Empréstimos Consignados	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	13.970.231,90

Tabela 12: Enquadramento da carteira – Agosto/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=31/08/2026

Todas as aplicações do Instituto estão em conformidade com os critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 5.272/2025 e no prazo de enquadramento da carteira, e conforme a Política Anual de Investimentos 2026.

11. RENTABILIDADE DA CARTEIRA E META ATUARIAL

A rentabilidade da carteira teve um percentual positivo de **1,01%**, sendo este vindo da renda fixa e renda variável, a meta esperada para o mês era de 6,91% (IPCA+5,65), tendo alcançado o acumulado de 8,39% no período.

O resultado do mês de Agosto do IPRAM foi positivo com um retorno no valor de **R\$ 1.396.784,72** (um milhão e trezentos e noventa e seis mil e setecentos e oitenta e quatro reais e setenta e dois centavos) de saldo para o período de apuração.

A meta acumulada esperada para o período era de 6,91% tendo sido atingido os resultados em 6,91%, e saldo de patrimônio financeiro previdenciário no valor de **R\$ 139.471.860,56** (cento e trinta e nove milhões e quatrocentos e setenta e um mil e oitocentos e sessenta reais e cinquenta e seis centavos), conforme demonstrado em evolução do gráfico apresentado.





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA



Gráfico 3: Comparação entre a meta atuarial e a meta alcançada no período Agosto/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=31/08/2026

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	128.871.778,88	40.733,77	5.224,36	132.460.447,51	3.553.159,22	3.553.159,22	2,76%	2,76%	0,79%	0,79%	348,65%	2,01%
Fevereiro	132.460.447,51	390.705,73	406.220,09	134.272.177,68	1.827.244,53	5.380.403,75	1,38%	4,17%	1,10%	1,90%	220,22%	2,38%
Março	134.272.177,68	450.514,26	5.512,43	135.198.621,80	481.442,29	5.861.846,04	0,36%	4,55%	1,37%	3,29%	138,33%	3,49%
Abril	135.198.621,80	46.325,77	5.525,51	136.895.252,48	1.655.830,42	7.517.676,46	1,22%	5,83%	1,11%	4,43%	131,43%	2,07%
Mai	136.895.252,48	1.011.482,66	1.014.275,27	136.841.816,44	-50.643,43	7.467.033,03	-0,04%	5,79%	1,02%	5,50%	105,26%	2,79%
Junho	136.841.816,44	625.458,69	621.099,64	137.250.995,90	404.820,41	7.871.853,44	0,30%	6,10%	0,62%	6,15%	99,16%	2,17%
Julho	137.250.995,90	13.509,88	350.220,27	138.480.918,83	1.566.633,32	9.438.486,76	1,14%	7,31%	0,57%	6,76%	108,15%	2,13%
Agosto	138.480.918,83	575.114,33	980.957,32	139.471.860,56	1.398.784,72	10.835.271,48	1,01%	8,39%	0,14%	6,91%	121,52%	2,10%

Tabela 13: Comparativo de Saldo financeiro mês a mês do ano de 2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=31/08/2026

12. SALDO FINANCEIRO



O IPRAM possui como saldo financeiro previdenciário no valor de **R\$ 139.471.860,56** (cento e trinta e nove milhões e quatrocentos e setenta e um mil e oitocentos e sessenta reais e cinquenta e seis centavos), a taxa de administração no valor de **R\$ 230.458,46** (duzentos e trinta mil e quatrocentos e cinquenta e oito reais e quarenta e seis centavo) e no consolidado que soma os valores da taxa de administração e o previdenciário resultando um valor de **R\$ 139.702.319,02** (cento e trinta e nove milhões e setecentos e dois mil e trezentos e dezenove reais e dois centavos).

Evolução do Patrimônio



Gráfico 4: Resultado consolidado de saldo previdenciário e taxa administrativa Agosto/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=31/08/2026

13. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO NO PERÍODO

No mês de Agosto houve credenciamentos de fundos Caixa Brasil 2030 Sem Cupom Títulos Públicos Resp Limitada FIF Renda Fixa, inscrito no CNPJ sob o nº 68.693.139/0001-01 e Bradesco IDKA Pré 2 Resp Limitada FIF Renda Fixa, inscrito no CNPJ sob o nº 24.022.566/0001-82. A escolha de tais fundos fundamenta-se em análise prévia da assessoria de investimentos, que atestou a excelência dos ativos para a composição da carteira frente ao atual cenário e projeções macroeconômicas, bem como a estrita observância à Política de Investimentos vigente.

13.1 - Deliberação do Comitê:





A receita do mês de julho de 2024 registrou o montante de R\$ 833.950,87. Desse valor, foram deduzidas as despesas referentes às folhas de pagamento de aposentados e pensionistas, que somam R\$ 538.769,64, resultando em um saldo líquido de R\$ 295.221,23.

Para fins de novas alocações, somou-se a este montante o saldo disponível na conta de resgate automático, no valor de R\$ 2.048.855,74, bem como os recursos provenientes do resgate do fundo BB Títulos Públicos Vértice 2026 Resp Limitada FIF Renda Fixa Previdenciário CNPJ: 54.602.092/0001-09, vencido no corrente mês de agosto, no valor de R\$ 565.229,58 e no mês de Agosto caiu um cupom da Caixa Especial 2028 TP RF RL CNPJ: 56.209.124/0001-36 no valor de R\$ 401.756,78. Desta forma, o valor para aplicação do montante será distribuído entre os fundos Caixa Brasil 2030 Sem Cupom Títulos Públicos Resp Limitada FIF Renda Fixa, inscrito no CNPJ sob o nº 68.693.139/0001-01 no valor de R\$ 1.651,756,78, e Bradesco IDKA Pré 2 Resp Limitada FIF Renda Fixa, inscrito no CNPJ sob o nº 24.022.566/0001-82 o valor de R\$ 1.250.000,00.

Por fim, no que tange ao desenquadramento da carteira de fundos cujos investimentos ultrapassam o limite do patrimônio líquido, o Comitê deliberou por oficializar as instituições financeiras administradoras para que apresentem opções formais de ajustes visando à regularização.

14. PARECER E DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Os Regimes Próprios de Previdência Social são entidades destinadas à administração dos benefícios previdenciários e de risco dos servidores públicos vinculados ao Ente federativo de origem do Regime Próprio. Sua importância cresceu exponencialmente nos últimos anos, sobretudo pelo montante de recursos administrados, mas também por sua função social em prover aposentadorias e pensões para um grande contingente de servidores públicos estaduais e municipais.

Tendo sido evidenciado conformidade e enquadramento da composição de investimentos do Instituto de Previdência, no qual se refere à gestão e aplicações dos recursos financeiros no mês de Agosto/2026, **manifestamos favorável à aprovação do presente Parecer.**

Destaca-se que as informações contidas no presente Parecer, estão subsidiadas pelo Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), Panorama do Mês de Agosto e Análises de Fundos em anexo, sendo os referidos documentos informativos





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

apresentados aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, anexo ao presente parecer, sendo os mesmos disponibilizados em Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), *disponível*

https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=31/08/2026 .

Encaminha-se o presente Parecer contendo a respectiva análise favorável, para avaliação e deliberação do Conselho Deliberativo e Fiscal.

Espigão do Oeste/RO, 25 de Setembro de 2026.

Adriana Francisca Coelho

Gestor de Recursos/ CPA10 Anbima/ CP RPPS DIRIG II/ CP RPPS CGINV II

Portaria nº. 2772/GAB/2025

Decreto nº. 6939/2026

Naira Regina Ricieri

Presidente do Comitê de Investimentos/ CPA10 Anbima/ CP RPPS CGINV I

Decreto nº. 4800/2021

Alessandra Raasch Rogus

Secretária do Comitê de Investimentos/ CPA20 Anbima/ CP RPPS CGINV II

Decreto nº. 5.622/2023



PANORAMA **AGOSTO**





PANORAMA ECONÔMICO

ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS

SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Agosto de 2026 foi um mês de calma aparente que terminou em nova escalada. Depois de um julho marcado pela ruptura da trégua entre Estados Unidos e Irã, a primeira quinzena de agosto trouxe alívio no mercado de petróleo, favorecido pelo aumento de oferta da Opep+ e por sinais de normalização no Estreito de Ormuz. Esse cenário se inverteu no fim do mês: na noite de 30 para 31 de agosto, Irã e Estados Unidos voltaram a trocar ataques diretos pela primeira vez em mais de um mês — mísseis iranianos contra alvos americanos na Jordânia, em retaliação a um ataque dos EUA contra lançadores de foguetes que, segundo Washington, se preparavam para minar o Estreito de Ormuz. O episódio ocorreu poucos dias depois de o presidente Donald Trump declarar que o estreito estava livre de minas, e devolveu o prêmio de risco ao petróleo: o Brent voltou a superar os US\$ 90 no último pregão do mês, com alta diária de 2,71%.

No plano comercial, a tarifa adicional de 25% dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, em vigor desde 22 de julho, permaneceu como pano de fundo da relação bilateral. O governo brasileiro deu início, em meados de agosto, ao processo de avaliação de retaliação previsto na Lei de Reciprocidade Econômica, mas optou por manter a via diplomática como prioridade, adiando qualquer contramedida. Mesmo nesse ambiente, o mercado doméstico navegou um mês de duas metades distintas: o Ibovespa amargou onze pregões consecutivos de perdas entre os dias 4 e 18, chegando a operar abaixo dos 165 mil pontos, pressionado por uma saída de capital estrangeiro de cerca de R\$ 23 bilhões. A partir de 20 de agosto, o fluxo se inverteu — com entrada de quase R\$ 5 bilhões — em meio a pesquisas eleitorais que passaram a precificar maior probabilidade de alternância de poder em outubro. Ainda assim, o índice fechou o mês com variação negativa de 0,32%, aos 177.418,78 pontos. O dólar, por sua vez, subiu ao longo do mês (média de R\$ 5,16, alta de 0,9% sobre julho) e encerrou agosto cotado a R\$ 5,1814, acumulando queda de 5,60% no ano.

Nos Estados Unidos, o mercado de trabalho surpreendeu para cima: o payroll de agosto, divulgado em 4 de setembro, mostrou a criação de 162 mil vagas não agrícolas — quase três vezes a expectativa de 56 mil — com revisões positivas para julho (de -23 mil para +21 mil) e junho (de +20 mil para +31 mil). O resultado inverteu a narrativa de julho e reabriu o debate sobre uma alta de juros pelo Fed, e não um corte, na reunião de 15 e 16 de setembro. Na Zona do Euro, a inflação voltou a acelerar para 3,3% em agosto (ante 2,9% em julho), puxada pela energia, levando o BCE a elevar a taxa de depósito de 2,25% para 2,50% em 10 de setembro — a segunda alta do ano. No Brasil, o Copom cortou a Selic para 14,00% ao ano na reunião de 4





PANORAMA ECONÔMICO

ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS

e 5 de agosto, em decisão unânime, e o IPCA de agosto trouxe deflação de 0,32% — a maior em quatro anos —, levando o acumulado em 12 meses a 4,22%. O terceiro trimestre de 2026 se consolida, assim, como um período de reversões rápidas: o que parecia desinflação e afrouxamento monetário em julho deu lugar, em poucas semanas, a um cenário de juros mais altos por mais tempo tanto nos Estados Unidos quanto na Europa.

INTERNACIONAL

ESTADOS UNIDOS



CURVA DE JUROS

A curva de juros americana passou por uma reviravolta em agosto. Ao longo da maior parte do mês, a sequência de dados fracos do mercado de trabalho em julho ainda alimentava apostas em cortes do Fed. O payroll de agosto, divulgado já em setembro, mudou esse quadro: com 162 mil vagas criadas e revisões positivas para os dois meses anteriores, o mercado de juros futuros elevou a probabilidade embutida de uma **alta** de 0,25 ponto percentual na reunião de 15 e 16 de setembro, que passou de 49,4% para 58,4% segundo a ferramenta FedWatch da CME. A leitura se inverteu por completo frente a julho: o debate deixou de ser sobre quando viria o próximo corte e passou a ser sobre se há espaço para nova alta diante do choque de petróleo.

DOLLAR INDEX (DXY)

O dólar global recuperou parte do fôlego perdido em julho, sustentado pela força inesperada do mercado de trabalho americano no fim do período. No Brasil, a moeda subiu ao longo de agosto — média de R\$ 5,16, alta de cerca de 0,9% sobre a média de julho —, pressionada sobretudo por fatores domésticos (incerteza eleitoral e saída de capital estrangeiro da bolsa) e pela aversão a risco global ligada à retomada das tensões entre Estados Unidos e Irã. O diferencial de juros entre a Selic (14,00%) e as taxas americana e europeia seguiu amplo, atuando como contrapeso e evitando uma alta ainda mais acentuada da divisa.





PANORAMA ECONÔMICO

ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS

MERCADO DE TRABALHO

O payroll de agosto, divulgado pelo BLS em 4 de setembro, mostrou criação de 162 mil vagas não agrícolas, muito acima da expectativa de mercado (56 mil) e quase três vezes o consenso. A taxa de desemprego permaneceu estável em 4,1%, dentro do esperado. Houve revisões relevantes: julho passou de uma perda de 23 mil vagas para um ganho de 21 mil, e junho, de +20 mil para +31 mil — uma revisão positiva conjunta de 55 mil vagas. O setor de lazer e hospitalidade liderou a criação de postos (62 mil), enquanto a saúde, que vinha puxando o crescimento do emprego, adicionou apenas 13 mil vagas, bem abaixo da média de 32 mil dos últimos 12 meses. O ganho médio por hora avançou 0,3% no mês e 3,09% em 12 meses. O resultado, descrito pelo mercado como "hawkish", reduziu o espaço para o Fed relativizar a força do mercado de trabalho e devolveu à inflação o papel de variável decisiva para a próxima decisão de juros.

INFLAÇÃO

O CPI de julho de 2026, divulgado em agosto, desacelerou pelo segundo mês seguido, para 3,4% em 12 meses (ante 3,5% em junho), com alta mensal de 0,1%, dentro do esperado. Já o CPI de agosto, divulgado em 11 de setembro, mostrou reaceleração: alta de 0,4% no mês (ante 0,1% em julho), com o acumulado em 12 meses estável em 3,4%. O núcleo, que exclui alimentos e energia, subiu 0,3% no mês (ante 0,2% em julho) e desacelerou ligeiramente para 2,4% em 12 meses (de 2,5%). A alta de agosto foi puxada principalmente pelos combustíveis, com reflexo do novo choque geopolítico sobre o petróleo, além de passagens aéreas (+2,7%) e veículos usados (+0,4%); cuidados médicos (-0,2%) e seguros de veículos (-0,8%) seguiram em direção contrária.

JUROS

O Federal Reserve não teve reunião em agosto — o calendário de 2026 não previu encontro no mês —, de forma que os juros permaneceram na faixa de 3,50% a 3,75%, nível definido em julho. A próxima decisão está marcada para 15 e 16 de setembro, e o payroll forte de agosto elevou a probabilidade, precificada pelo mercado, de uma alta de 0,25 ponto percentual — cenário que ganhou força após meses em que a expectativa predominante era de corte. Analistas do Fed, como Chris Waller e o presidente da distrital de Nova York, John Williams, sinalizaram que uma alta em setembro está longe de ser um caminho definido, deixando o CPI de agosto e os próximos dados como fiéis da balança.

RENDA VARIÁVEL

Wall Street fechou agosto no positivo apesar do ambiente geopolítico adverso no fim do mês. O Nasdaq subiu 3,93%, o S&P 500 avançou 2,62% e o Dow Jones subiu 1,34%, impulsionados principalmente pelos resultados corporativos do setor de tecnologia. No último pregão do mês, contudo, os três índices recuaram, pressionados pela disparada do petróleo





PANORAMA ECONÔMICO

ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS

Brent, que voltou a superar os US\$ 90 por barril e reacendeu os temores inflacionários — o contrato mais líquido fechou o dia em alta de 2,71%, a US\$ 90,49.

INDICADORES DE ATIVIDADE AMERICANO

PIB

O PIB americano do primeiro trimestre de 2026 cresceu 2,0% ao ano (dado consolidado). A segunda prévia do PIB do segundo trimestre foi divulgada ao longo de agosto, na mesma semana do IPCA-15 brasileiro e do PCE de junho, mas o resultado consolidado do trimestre segue sendo acompanhado pelo mercado à luz do contraste entre atividade de serviços ainda firme e um mercado de trabalho que, apesar do payroll forte de agosto, vinha de meses de sinais mistos.

PMI

Os indicadores de atividade americanos de agosto reforçaram a leitura de uma economia resiliente. O ISM Industrial e o PMI Industrial da S&P Global, acompanhados ao longo do mês, mantiveram o setor de serviços como destaque, em linha com o padrão observado desde julho, de atividade doméstica firme mesmo em meio ao choque de petróleo e à volatilidade do mercado de trabalho. Esse contraste entre atividade forte e payroll surpreendentemente aquecido é, segundo analistas, um dos pontos que pesam a favor de uma postura mais dura do Fed em setembro.





PANORAMA ECONÔMICO

ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS

ZONA DO EURO



INFLAÇÃO

A inflação da Zona do Euro voltou a acelerar em agosto, para 3,3% ao ano (ante 2,9% em julho), impulsionada quase inteiramente pela alta dos custos de energia, em um ambiente de petróleo e gás natural mais caros após a nova escalada entre Estados Unidos e Irã. O núcleo, que exclui alimentos e energia, seguiu a direção oposta e recuou de 2,5% para 2,4%, com desaceleração do componente de serviços (de 3,3% para 3,0%) — sinal de que a pressão ainda está concentrada na energia e não se espalhou para os demais preços.

JUROS

O BCE manteve os juros inalterados ao longo de agosto — a taxa de depósito seguiu em 2,25%, nível definido em julho —, mas o Conselho já sinalizava que aguardaria os dados de inflação de agosto antes de decidir os próximos passos. Com a inflação em 3,3% e o petróleo voltando a superar os US\$ 100 em setembro, o banco elevou a taxa de depósito para 2,50% na reunião de 10 de setembro — a segunda alta do ano —, reconhecendo que a inflação deve permanecer acima da meta de 2% até 2028. O BCE também elevou a projeção de crescimento da economia da Zona do Euro para 0,9% em 2026 (ante 0,8%), com a atividade se mostrando mais resistente do que o esperado diante do custo mais alto da energia.

INDICADORES DE ATIVIDADE DA ZONA DO EURO

PMI

Os PMIs da Zona do Euro surpreenderam positivamente em agosto: o PMI industrial subiu de 51,9 para 52,7 pontos, o maior nível em 51 meses, com Alemanha e França entre os destaques da recuperação. O PMI de Serviços se manteve em 51,7, estável frente a julho. A taxa de desemprego regional ficou em 6,4% em julho, estável no mês. A combinação de atividade industrial em expansão com inflação acima da meta é o principal dilema do BCE para as próximas reuniões.





PANORAMA ECONÔMICO

ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS

CHINA



ATIVIDADE INDUSTRIAL

A atividade industrial chinesa mostrou melhora parcial em agosto de 2026. O PMI oficial da manufatura (NBS) subiu para 49,8 pontos (ante 49,2 em julho), superando a expectativa dos analistas (49,6/49,7), mas permanecendo abaixo da linha de 50 pontos pelo segundo mês consecutivo — ou seja, ainda em contração, porém mais branda. Produção e novos pedidos voltaram a território de expansão (50,4 e 50,6, respectivamente), e os novos pedidos de exportação subiram para 50,1 (de 49,6). O emprego industrial, no entanto, seguiu em queda (48,7). Chama atenção a divergência setorial: a manufatura de alta tecnologia (52,9) e a fabricação de equipamentos (51,4) seguem em expansão consistente, impulsionadas pela demanda global por servidores, chips e componentes de robótica ligados à infraestrutura de inteligência artificial, enquanto bens de consumo e setores de alto consumo energético permanecem abaixo de 50.

JUROS

O Banco Popular da China (PBOC) manteve as principais taxas de referência (LPR) inalteradas em agosto, com a de 1 ano em 3,00% e a de 5 anos em 3,50%. Mesmo com os PMIs ainda em contração, o banco central chinês seguiu priorizando o suporte via política fiscal e crédito direcionado, em vez de cortes generalizados de juros.

INDICADORES DE ATIVIDADE CHINÊS

PMI NÃO MANUFATUREIRO

O PMI não manufatureiro (serviços e construção) ficou em 49,0 em agosto, estável em relação a julho — a atividade de serviços marcou 49,3 (também estável), enquanto a construção recuou 0,1 ponto, para 46,9, afetada por chuvas fortes e tufões em algumas regiões. Setores de tecnologia da informação, internet e telecomunicações seguiram acima de 55 pontos, sinalizando forte expansão. O índice de expectativas do setor de serviços atingiu 55,5, indicando otimismo elevado com o cenário à frente, mesmo com a atividade doméstica ainda perdendo fôlego no agregado.





PANORAMA ECONÔMICO

ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS

BRASIL



JUROS

O Copom se reuniu em 4 e 5 de agosto de 2026 e cortou a Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,00% ao ano, o quarto corte consecutivo. Diferentemente do que se especulava em julho, a decisão foi unânime entre os membros do colegiado, e o comunicado passou a descrever uma desaceleração da inflação cheia e dos núcleos, ante o diagnóstico de aceleração feito na reunião de junho. O comitê seguiu apontando moderação gradual da atividade econômica, ainda em patamar resiliente, com mercado de trabalho aquecido. A próxima reunião do Copom está marcada para 15 e 16 de setembro, com o mercado precificando cerca de 95% de probabilidade de novo corte de 0,25 ponto percentual, para 13,75% — o que, segundo analistas, deve encerrar o espaço para reduções adicionais relevantes no curto prazo. A ata da reunião de setembro está prevista para 22 de setembro, e restam ainda dois encontros em 2026 (3 e 4 de novembro, e 8 e 9 de dezembro).

INFLAÇÃO

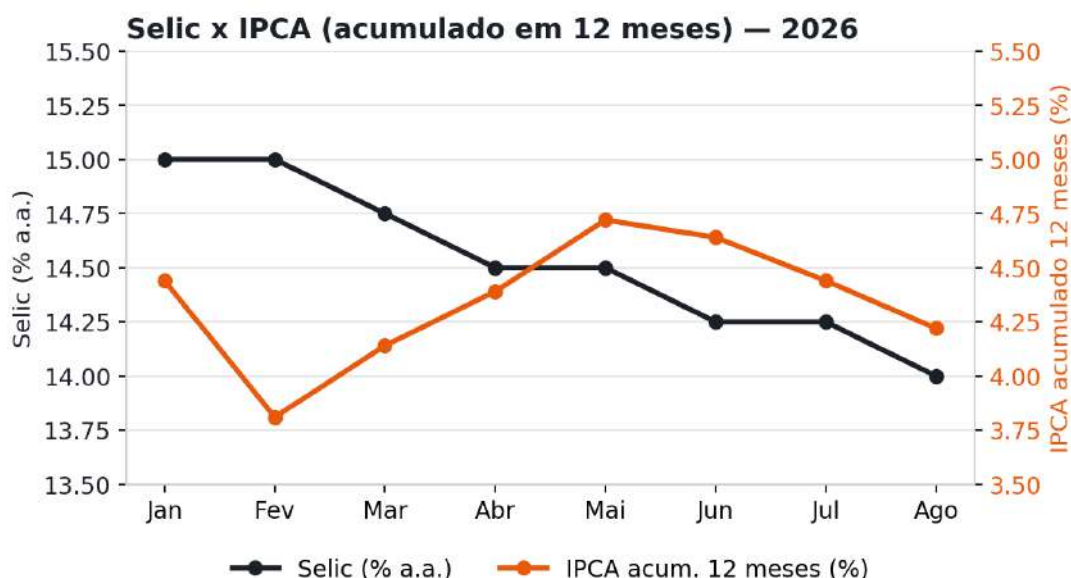
O IPCA de agosto de 2026, divulgado pelo IBGE em 11 de setembro, registrou deflação de 0,32%, acima do recuo esperado pelo mercado (-0,29%) e a queda mais intensa em quatro anos. O acumulado em 12 meses desacelerou para 4,22% (de 4,44% até julho), permanecendo dentro do intervalo de tolerância da meta pelo segundo mês seguido. Habitação (-1,87%) foi o principal vetor de baixa, puxada pela queda da energia elétrica associada ao crédito extraordinário do Bônus de Itaipu — um efeito temporário —, seguida por Transportes (-0,86%), Alimentação e bebidas (-0,34%) e Comunicação (-0,09%). A média dos núcleos de inflação também recuou frente a julho, ficando abaixo de 4% no acumulado. Para setembro, o mercado já projeta reversão parcial do efeito do Bônus de Itaipu, além de pressão de alimentos in natura e passagens aéreas. O IGP-M de agosto, divulgado pela FGV, recuou 0,22%, a segunda leitura consecutiva de deflação, levando o acumulado em 12 meses a 2,16%.





PANORAMA ECONÔMICO

ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS



O gráfico acima ilustra o movimento de tesoura entre os dois indicadores ao longo de 2026: enquanto o Copom seguiu reduzindo a Selic de forma gradual, o IPCA acumulado em 12 meses oscilou por conta de choques pontuais — sobretudo o do petróleo em abril/maio, refletido no pico de 4,72% em maio — antes de recuar com força em agosto.

INDICADORES DE ATIVIDADE BRASILEIRO

PIB

O PIB do segundo trimestre de 2026, divulgado pelo IBGE em 1º de setembro, mostrou crescimento de 0,5% frente ao primeiro trimestre — desaceleração ante os 1,1% registrados no início do ano — e alta de 2% frente ao segundo trimestre de 2025. O PIB alcançou R\$ 3,4 trilhões no período, e o acumulado em quatro trimestres chegou a 1,9%. Pela ótica da produção, a agropecuária foi destaque, com alta de 2,8% no trimestre e 6,2% em 12 meses, favorecida pelas safras de soja e café; a indústria variou 0,1% no trimestre. No lado externo, as exportações recuaram 0,8% e as importações subiram 1,8% frente ao primeiro trimestre. O resultado, acima da expectativa de mercado (0,4%), ainda assim reforça a leitura de perda de ritmo da atividade em um cenário de juros elevados, com o Boletim Focus projetando expansão de 1,92% para o PIB em 2026.





PANORAMA ECONÔMICO

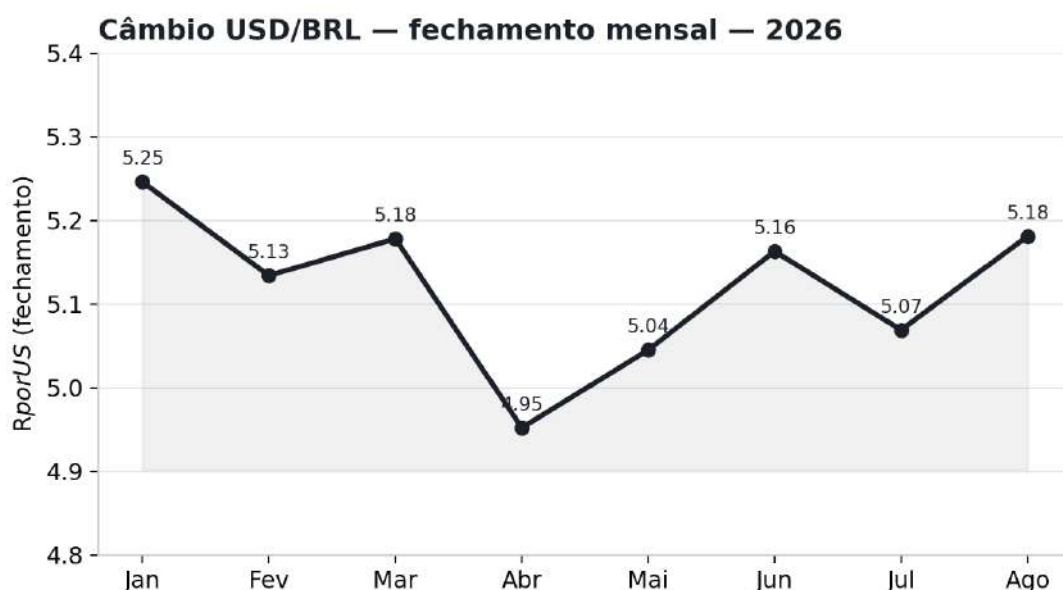
ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS

MERCADO DE TRABALHO E PMI

Os dados de mercado de trabalho referentes a julho, divulgados ao longo de agosto, mostraram desemprego de 5,3% pela PNAD Contínua — o menor patamar da série histórica para o mês —, ainda que a renda média real tenha ficado estável, sinalizando acomodação. O Caged de julho registrou saldo de 58,5 mil vagas formais, o pior resultado para o mês desde 2020, evidenciando desaceleração na criação de empregos formais mesmo com a taxa de desemprego em mínima histórica. O PMI de Serviços do Brasil, que havia contraído em julho pela primeira vez em nove meses, seguiu como ponto de atenção para a atividade no segundo semestre, em contraste com o mercado de trabalho ainda aquecido.

CÂMBIO

Agosto de 2026 foi um mês de alta para o dólar no Brasil, invertendo o movimento de queda observado em julho. A moeda americana fechou o mês cotada, em média, a R\$ 5,16, alta de cerca de 0,9% sobre a média de julho, e encerrou o último pregão do mês (31/08) em R\$ 5,1814, acumulando queda de 5,60% no ano. O principal motor da alta foi o conjunto de fatores domésticos — incerteza eleitoral e forte saída de capital estrangeiro da bolsa até 20 de agosto —, somado à aversão a risco global gerada pela retomada das tensões entre Estados Unidos e Irã no fim do mês. Em sentido contrário, atuaram a queda do petróleo em boa parte do mês, o enfraquecimento pontual do dólar globalmente e o amplo diferencial de juros a favor do real, sustentado pela Selic em 14,00%.



No decorrer do ano, o real chegou a se valorizar com força entre fevereiro e abril — o dólar tocou o piso de R\$ 4,95 no fim de abril, menor valor em mais de dois anos —, antes de o



PANORAMA ECONÔMICO

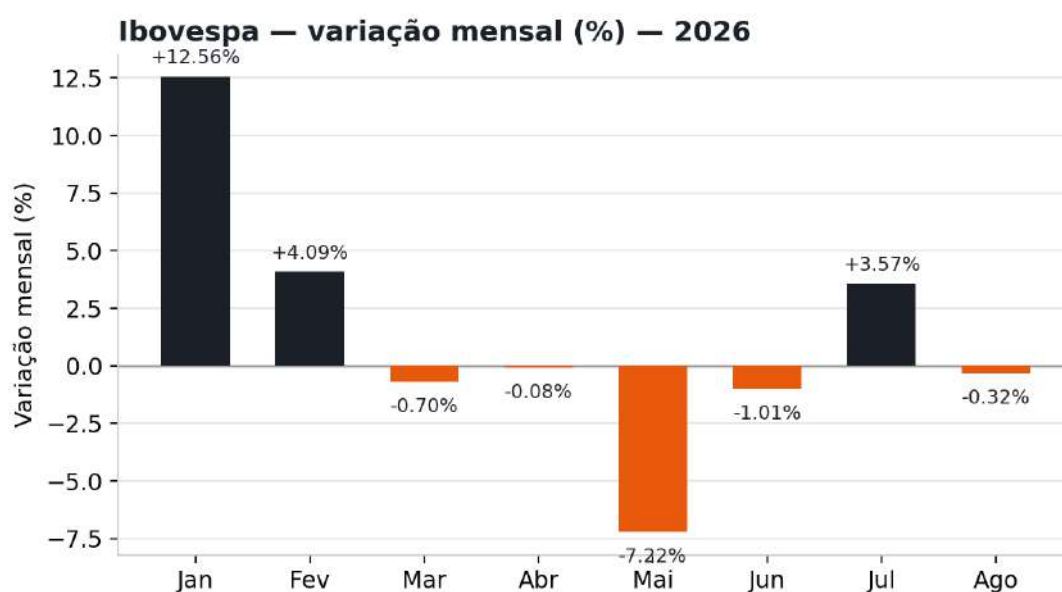
ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS

choque geopolítico de maio (Brent a caminho dos US\$ 126) devolver parte da força à moeda americana. Desde então, o câmbio voltou a oscilar em uma faixa mais estreita, entre R\$ 5,00 e R\$ 5,20.

MERCADO DE CAPITAIS

BOLSA DE VALORES

O Ibovespa fechou agosto com variação negativa de 0,32%, aos 177.418,78 pontos, em um mês de dois momentos opostos. Entre os dias 4 e 18, o índice acumulou onze pregões consecutivos de perdas, chegando a operar abaixo dos 165 mil pontos, pressionado por uma saída de capital estrangeiro estimada em R\$ 23 bilhões. A partir de 20 de agosto, o cenário se inverteu, com entrada de quase R\$ 5 bilhões em recursos estrangeiros, em meio a pesquisas eleitorais (Atlas/Bloomberg e Nexus/BTG) que passaram a apontar maior competitividade da oposição — o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apareceu com 43,4% das intenções de voto no primeiro turno, ante 33,7% do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) — e à alta do petróleo no fim do mês, que beneficiou a Petrobras. O último pregão do mês foi novamente marcado pela tensão no Oriente Médio, com o petróleo subindo mais de 3% após a nova troca de ataques entre Estados Unidos e Irã.



O gráfico evidencia a volatilidade do Ibovespa em 2026: um primeiro bimestre excepcional (+12,56% em janeiro e +4,09% em fevereiro, com fluxo estrangeiro recorde), seguido por uma acomodação entre março e abril e por uma forte correção em maio (-7,22%), quando o choque geopolítico no Oriente Médio elevou a aversão a risco. De junho em diante, o



PANORAMA ECONÔMICO

ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS

índice voltou a oscilar em ritmo mais moderado, com julho (+3,57%) compensando parte da fraqueza anterior.

RENTA FIXA

Todos os índices de renda fixa acompanhados pela Anbima fecharam agosto em terreno positivo. Os títulos públicos indexados à inflação lideraram o mês: o IMA-B 5 (NTN-Bs de até cinco anos) subiu 1,18%, e o índice geral de inflação (IMA-B) avançou 1,58%, à frente de todas as demais classes acompanhadas pela associação — um resultado favorecido pela deflação do IPCA-15 e pela expectativa de novo corte da Selic em setembro. As NTN-Bs de prazo mais longo (IMA-B 5+) subiram 0,54%. Entre os pós-fixados, o IMA-S (LFTs) avançou 1,17%, em linha com o carregamento da Selic em 14,00%. Já os prefixados de curto prazo (IRF-M) tiveram o desempenho mais modesto do mês, entre 1,04% e 1,24% a depender da metodologia consultada — ainda positivo, mas o pior resultado relativo entre as nove classes. No crédito privado, as debêntures incentivadas (IDA-IPCA Infraestrutura) lideraram com alta de 1,81%. No acumulado de 2026, a liderança segue com as debêntures pós-fixadas do IDA-DI (9,81%), seguidas do IMA-S (9,47%).

CONCLUSÃO, PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES

Agosto de 2026 confirmou o padrão de reversões rápidas que já vinha se desenhando desde junho. O mês começou com alívio no mercado de petróleo — o Brent chegou a recuar de forma consistente ao longo da segunda quinzena, favorecido pelo aumento de oferta da Opep+ — e terminou com nova escalada entre Estados Unidos e Irã, poucos dias depois de o presidente Trump declarar o Estreito de Ormuz livre de minas. O contrato mais líquido do Brent fechou o mês acima de US\$ 90, reacendendo o prêmio de risco geopolítico sobre a inflação global.

Nos Estados Unidos, o payroll de agosto — divulgado já em setembro — trouxe uma surpresa altista relevante, com 162 mil vagas criadas e revisões positivas para julho e junho. O resultado devolveu força à leitura de que o mercado de trabalho americano segue aquecido, elevando a probabilidade, precificada pelo mercado, de uma alta de juros pelo Fed em 15 e 16 de setembro — um cenário oposto ao que se desenhava em julho, quando os dados fracos de emprego alimentavam expectativas de corte. Na Zona do Euro, a inflação voltou a acelerar para 3,3% em agosto, levando o BCE a elevar a taxa de depósito para 2,50% em setembro, a segunda alta do ano. Na China, os PMIs oficiais melhoraram, mas seguem em contração pelo segundo mês seguido, com divergência marcante entre a manufatura de alta tecnologia, em expansão firme puxada pela demanda global por infraestrutura de inteligência artificial, e os setores tradicionais, ainda enfraquecidos.





PANORAMA ECONÔMICO

ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS

No Brasil, o Copom cortou a Selic para 14,00% em decisão unânime, e o IPCA de agosto trouxe deflação de 0,32% — a maior em quatro anos —, beneficiado por fatores em grande parte temporários, como o Bônus de Itaipu. O PIB do segundo trimestre desacelerou para 0,5%, e o mercado de trabalho seguiu com sinais mistos: desemprego em mínima histórica, mas criação de empregos formais mais fraca. No câmbio, o real perdeu força ao longo do mês, pressionado por fatores domésticos — sobretudo a incerteza eleitoral e a saída de capital estrangeiro da bolsa na primeira metade de agosto — e pela aversão a risco global ligada ao conflito no Oriente Médio, mesmo com o diferencial de juros ainda amplo a favor do real.

PERSPECTIVAS

O terceiro trimestre de 2026 segue girando em torno de três frentes de risco simultâneas: a escalada geopolítica no Oriente Médio, reacesa no fim de agosto; a possibilidade de uma alta de juros pelo Fed em setembro, cenário que ganhou força após o payroll forte; e a trajetória da política monetária no Brasil, com o Copom sinalizando espaço limitado para novos cortes após setembro.

Se o conflito entre Estados Unidos e Irã não evoluir para uma escalada bélica plena e o Fed optar por manter os juros inalterados em setembro, o cenário de desinflação gradual global tende a prevalecer, abrindo espaço para o BCE e o Copom seguirem com posturas mais equilibradas nos meses seguintes. Se, por outro lado, a tensão no Estreito de Ormuz se intensificar e o petróleo voltar a testar os US\$ 100, a inflação global e brasileira ficam sob pressão adicional, o Fed ganha argumentos para elevar os juros, e o Copom pode encerrar o ciclo de cortes mais cedo do que o mercado espera atualmente.

Três eventos serão determinantes para calibrar o cenário no restante do 3T26: a decisão do Fed em 15 e 16 de setembro, em um momento raro em que o mercado voltou a precificar risco de alta, e não de corte; a decisão do Copom em 15 e 16 de setembro, com o mercado esperando um quarto corte consecutivo para 13,75%, mas atento a sinais de pausa no comunicado; e a evolução do conflito no Estreito de Ormuz, que segue como principal fonte de volatilidade para o petróleo e, por extensão, para a inflação global.

RECOMENDAÇÃO

Diante do cenário atual e das perspectivas, recomenda-se que o RPPS mantenha uma estratégia de investimentos equilibrada, com atenção redobrada à volatilidade geopolítica e à mudança de tom nos principais bancos centrais, mas sem desistir de aproveitar oportunidades que seguem surgindo. De forma prática, a orientação é:





PANORAMA ECONÔMICO

ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS

Manter exposição relevante em renda fixa de curto prazo (IMA-S, IRF-M 1), aproveitando o carregio ainda elevado com a Selic em 14,00% e a proximidade do fim do ciclo de cortes sinalizada para as próximas reuniões do Copom.

Manter posições em IPCA+ (IMA-B 5), priorizando vencimentos mais curtos, dado que a deflação de agosto reflete, em parte, fatores temporários (Bônus de Itaipu), e a inflação de serviços ainda recomenda cautela na leitura do índice cheio.

Manter cautela em renda variável, mesmo após o Ibovespa ter revertido perdas expressivas no fim de agosto, priorizando setores menos expostos à tarifa dos Estados Unidos e aguardando mais visibilidade sobre o desfecho da disputa comercial e o cenário eleitoral (outubro/2026).

Para RPPS com Pró-Gestão a partir do nível III, avaliar exposição internacional como instrumento de diversificação e proteção contra riscos domésticos, especialmente diante do novo ciclo de volatilidade geopolítica e da possibilidade de alta de juros nos Estados Unidos e na Europa.

A estratégia mais adequada para o momento é de gestão ativa com foco em preservação de capital, mas atenta às janelas de oportunidade que possam surgir com a normalização gradual do cenário externo, alinhada à Política de Investimentos, ao nível de governança e ao perfil previdenciário de longo prazo.

Diego Lira de Moura
Economista
Consultor de Valores Mobiliários
CORECON nº 37.289



Análise de Fundos de Investimento

CAIXA BRASIL 2030 SEM CUPOM TÍTULOS PÚBLICOS RESP
LIMITADA FIF RENDA FIXA - 68.693.139/0001-00

Data Base da Análise: 31/07/2026



CAIXA BRASIL 2030 SEM CUPOM TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA 68.693.139/0001-00

Resumo

Gestão: CAIXA Asset

Administrador: Caixa Econômica Federal

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Carência: Não há

Público Alvo: Não definido

Início: 20/08/2026

Resolução: Artigo 7º, Inciso I

% PL / RPPS: S/Info

Benchmark: IPCA + 5,50% AO ANO

Investidor Qualificado: Não

Taxas

Taxa de Performance:

Taxa de Administração: 0,06%

Taxa de Gestão: Não informado

Taxa de Distribuição (Máxima): Não informado

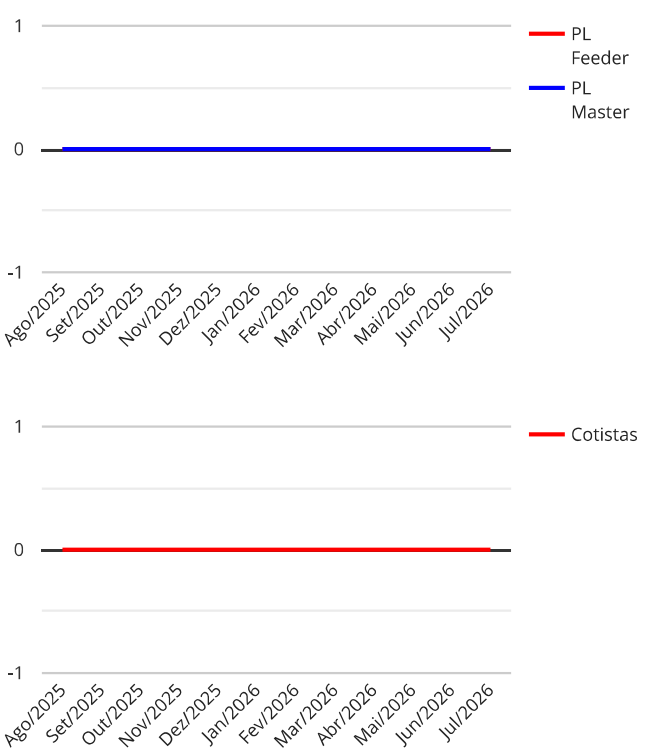
Índice de Performance:

Taxa de Resgate:

Taxa de Custódia: Não informado

Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Ago/2025			
Set/2025			
Out/2025			
Nov/2025			
Dez/2025			
Jan/2026			
Fev/2026			
Mar/2026			
Abr/2026			
Mai/2026			
Jun/2026			
Jul/2026			



CAIXA BRASIL 2030 SEM CUPOM TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
68.693.139/0001-00

Informações Operacionais

Depósito Inicial: Não informado

Conversão de Cota para Aplicação: Não informado

Movimentação Mínima: Não informado

Conversão de Cota para Resgate: Não informado

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: Não informado

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: Não informado

Histórico

Máximo Retorno Diário: em

Retorno acumulado desde o início:

Número de dias com Retorno Positivo:

Número de dias com retorno negativo:

Mínimo Retorno Diário: em

Volatilidade desde o início:

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
CAIXA BRASIL 2030 SEM CUPOM TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	-	-	-	-	-	-	-
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IPCA + 5,50% AO ANO)	0,56	6,67	2,17	5,89	10,19	22,32	0,11

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

Não



CAIXA BRASIL 2030 SEM CUPOM TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

68.693.139/0001-00

Rentabilidade

Data column(s) for axis #0 cannot be of type string ✕

	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Taxa Administração
Fundo								0,06
IPCA + 5,50% ao ano		6,67	5,89	10,19	22,32		0,11	

	2026	ANO	ACU
Fundo			
IPCA + 5,50% ao ano		6,67	10,19

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2026

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso I	100,00	84.646.384,80	61,02	0,00	35,81	100,00	54.062.466,04



CAIXA BRASIL 2030 SEM CUPOM TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

68.693.139/0001-00

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Estratégia do Fundo:

O fundo apresenta uma estratégia de investimento direcionada a títulos públicos federais, com horizonte associado ao ano de 2030 e característica sem pagamento de cupons. A proposta apresenta características particularmente relevantes para investidores institucionais, especialmente RPPS, pois permite estruturar uma parcela da carteira com horizonte de vencimento definido, possibilitando maior aderência entre o ativo financeiro e o fluxo projetado do passivo atuarial. O fato de ser uma estratégia "sem cupom" também reduz a necessidade de reinvestimento de fluxos intermediários, tornando a estrutura mais adequada para objetivos financeiros associados a uma data futura específica.

Rentabilidade:

Por se tratar de um fundo recente, não há histórico para comparar com seu BENCHMARK.

Taxa de administração:

O Fundo apresenta uma taxa global de **0,06%**, valor que é adequado e semelhante aos cobrados por fundos com estratégias semelhantes no mercado.

Riscos:

Os principais riscos que incorrem o fundo são os de **Liquidez** e **Mercado**. Os ativos financeiros que compõem a carteira do FUNDO estarão expostos ao risco das variações das taxas de juros prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA).

Enquadramento:

O regulamento do fundo analisado (**v. 20/08/2026**), está devidamente enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso I**, da resolução **CMN Nº 5.272/25**, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272 de dezembro de 2025, disposto no Artigo 21, § 2º, incisos I a III, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.



CAIXA BRASIL 2030 SEM CUPOM TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

68.693.139/0001-00

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ESPIGÃO DO OESTE

Conclusão:

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS **não possui** investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que **14,83%** estão alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está **abaixo** da estratégia de **75%**, conforme nossos informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual.

O fundo apresenta estratégia compatível com suas diretrizes e performance coerente com o nível de risco assumido. Sob a ótica da gestão de investimentos, o produto pode contribuir para o alinhamento entre os ativos e o passivo do RPPS, desde que o estudo de ALM identifique compatibilidade entre o prazo da estratégia e o horizonte de necessidade de recursos. A predominância de títulos públicos federais reduz o risco de crédito privado e a ausência de cupons reduz o risco de reinvestimento dos fluxos intermediários. Por outro lado, o produto apresenta **risco de mercado e sensibilidade às oscilações das taxas de juros reais**, podendo gerar ganhos ou perdas em caso de resgate antes do horizonte de 2030.

Dessa forma, considerando seu histórico, alinhamento regulatório e contribuição potencial para a diversificação da carteira, o produto se mostra adequado, **desde que sua alocação esteja alinhada ao passivo do RPPS e às premissas do estudo de ALM**, mantendo-se o acompanhamento periódico dos indicadores de risco e da atuação da gestão.

Caso o investimento seja aprovado em comitê colegiado, os recursos poderão ser remanejados a partir do segmento **curto prazo**, de modo a preservar o equilíbrio e a diversificação da carteira.

Observações Legais:

Para fins de enquadramento, devem ser observados os limites estabelecidos no Art. 18 da Resolução CMN vigente, especialmente no que diz respeito às aplicações realizadas por RPPS em relação ao seu patrimônio líquido. Destaca-se, em particular, o inciso IV, que fixa o limite de até 20% (vinte por cento) para aplicações em cotas de uma mesma classe de fundo de investimento, classe de investimento em cotas de fundos ou classe de ETF. Adicionalmente, devem ser respeitados os limites previstos no Art. 19, notadamente aqueles relacionados à concentração máxima por classe de fundo e por emissor.

No que se refere à alocação por segmento, as aplicações em classes de fundos previstas no art. 7º, inciso I cujos recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos de emissão do Tesouro Nacional ou em operações compromissadas lastreadas nesses títulos podem alcançar até 100% (cem por cento) dos recursos do RPPS, desde que observado o enquadramento do fundo e o atendimento aos demais limites e requisitos normativos aplicáveis.

Por sua vez, as aplicações nas classes previstas nos incisos VII, VIII e IX do art. 7º estão sujeitas ao limite máximo de 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido de uma mesma classe, conforme disposto no art. 19, inciso I. Para as classes enquadradas no art. 7º, inciso V, bem como para as demais classificações de fundos de investimento e ETFs não enquadradas na exceção anterior, aplica-se o limite de até 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido da respectiva classe, nos termos do art. 19, inciso II.

São Paulo, 01 de setembro de 2026



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.



Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea "a", da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.





Análise de Fundos de Investimento

CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP
LIMITADA FIF RENDA FIXA - 56.209.467/0001-09

Data Base da Análise: 31/07/2026



CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA 56.209.467/0001-09

Resumo

Gestão: CAIXA Asset

Administrador: Caixa Econômica Federal

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Carência: 16/08/2030

Público Alvo: Exclusivo previdenciário

Início: 16/08/2024

Resolução: Artigo 7º, Inciso I

% PL / RPPS - Jul/2026: 97,60%

Benchmark: IPCA + 5,00% AO ANO

Investidor Qualificado: Não

Taxas

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Administração: 0,06%

Taxa de Gestão:

Taxa de Distribuição (Máxima):

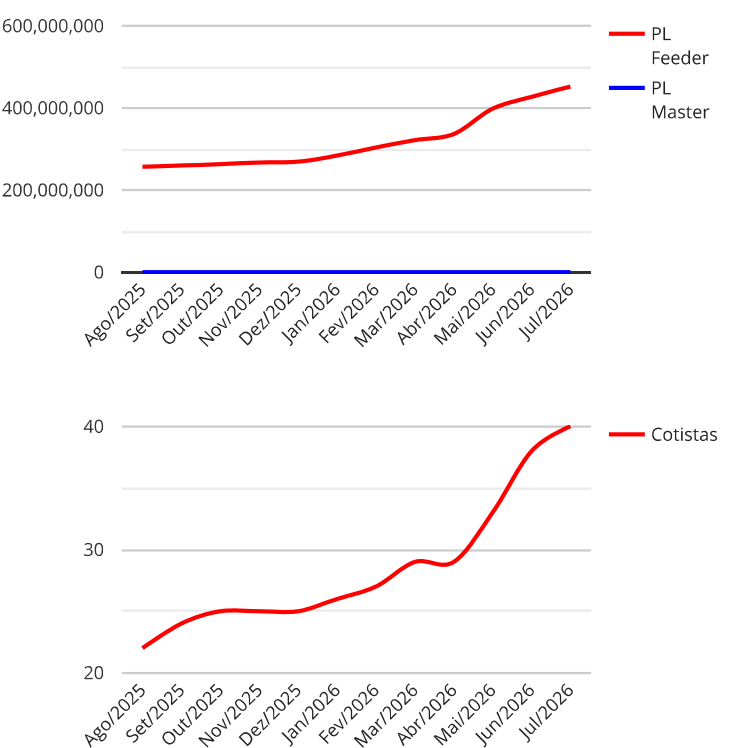
Índice de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Taxa de Custódia: 0,005%

Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Ago/2025	22	256.682.883,84	
Set/2025	24	259.734.280,99	
Out/2025	25	263.177.136,08	
Nov/2025	25	267.267.941,11	
Dez/2025	25	269.111.191,51	
Jan/2026	26	284.003.923,45	
Fev/2026	27	303.425.609,29	
Mar/2026	29	321.682.173,87	
Abr/2026	29	336.348.319,32	
Mai/2026	33	398.091.728,52	
Jun/2026	38	427.216.637,95	
Jul/2026	40	451.861.184,41	



CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

56.209.467/0001-09

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 500.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: Não informado

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Máximo Retorno Diário: 1,46% em 19/12/2024

Retorno acumulado desde o início: 4,48%

Número de dias com Retorno Positivo: 275

Número de dias com retorno negativo: 216

Mínimo Retorno Diário: -3,42% em 18/08/2025

Volatilidade desde o início: 5,95%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,50	2,86	1,56	1,66	4,61	-	-
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IPCA + 5,00% AO ANO)	0,52	6,38	2,05	5,64	9,67	21,17	0,11

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

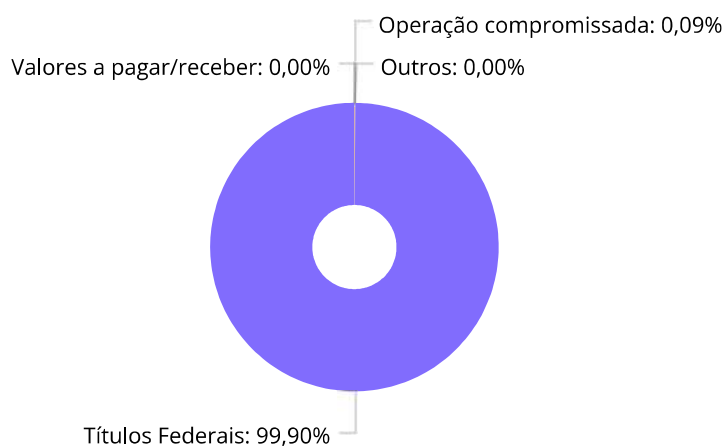
Não



CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

56.209.467/0001-09

Carteira (Master)

[\(http://www.amcharts.com/javascript-charts/\)](http://www.amcharts.com/javascript-charts/)

Operação compromissada	392,7
Outros	15,9
Títulos Federais	426.806,3
Valores a pagar/receber	10,3

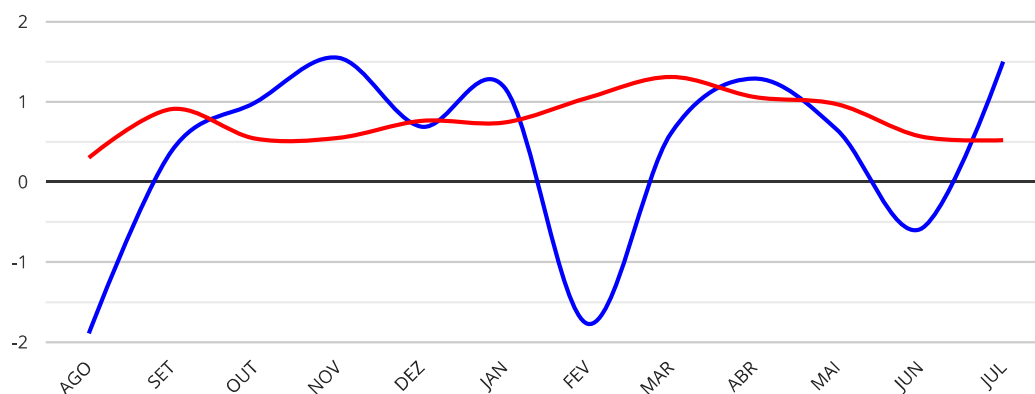
Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
NTN-B - Venc.: 15/08/2030	426.806,33	99,90
Operações Compromissadas - LTN - 01/01/2030	392,75	0,09
Valores a receber / Outros / VALORES A RECEBER	15,96	0,00
Outras Disponibilidades	10,31	0,00
Outros Valores a pagar	-8,71	0,00



CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

56.209.467/0001-09

Rentabilidade



	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Taxa Administração
Fundo	1,50	2,86	1,66	4,61		4,48		
IPCA + 5,00% ao ano	0,52	6,38	5,64	9,67	21,17		0,11	

2025/2026	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	ANO	ACU
Fundo	-1,89	0,39	0,99	1,55	0,69	1,18	-1,77	0,60	1,29	0,65	-0,59	1,50	2,86	4,61
IPCA + 5,00% ao ano	0,30	0,91	0,54	0,55	0,76	0,74	1,05	1,31	1,06	0,97	0,57	0,52	6,38	9,67

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2026

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso I	100,00	84.646.384,80	61,02	0,00	35,81	100,00	54.062.466,04



CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

56.209.467/0001-09

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Estratégia do fundo:

Tem como objetivo proporcionar a valorização das cotas por meio da aplicação de seus recursos em carteira composta predominantemente por títulos públicos federais. A estratégia de investimento busca acompanhar a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acrescido de 5% ao ano, no longo prazo, não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade. A carteira do fundo está exposta principalmente às variações das taxas de juros prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e aos índices de preços, especialmente o IPCA. Por investir majoritariamente em títulos públicos federais. Por se tratar de um fundo de vértice, está sujeito à **marcação a mercado**, podendo apresentar oscilações na cota em decorrência das variações das taxas de juros até o vencimento.

Rentabilidade

O fundo tem se mantido levemente abaixo em comparação a seu Benchmark.

Taxa de administração:

A taxa global do fundo é **0,06%** ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo, colocando-se abaixo das taxas praticadas por outros fundos que integram a mesma estratégia.

Riscos:

Os riscos que o Fundo incorre predominantemente é o de **mercado** e o de **liquidez**. O fundo de renda fixa, com foco em títulos públicos e possivelmente outros ativos de crédito. O nome do fundo sugere que ele é voltado para uma estratégia de longo prazo, com vencimento em 2030, o que implica um perfil de risco um pouco diferente de outros fundos de renda fixa mais conservadores.

Enquadramento:

O regulamento do fundo analisado (v. **04/02/2026**), está devidamente enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso I**, da resolução **CMN Nº 5.272/25**, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272 de dezembro de 2025, disposto no Artigo 21, § 2º, incisos I a III, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.



CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

56.209.467/0001-09

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ESPIGÃO DO OESTE

Conclusão:

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS **não possui** investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que **29,64%** estão alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está **abaixo** da estratégia de **75%**, conforme nossos informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual.

O fundo apresenta estratégia compatível com suas diretrizes e performance coerente com o nível de risco assumido. Considerando seu histórico, alinhamento regulatório e contribuição potencial para a diversificação da carteira do RPPS, o produto se mostra adequado, desde que mantido o acompanhamento periódico dos indicadores de risco e da atuação da gestão.

Caso o investimento seja aprovado em comitê colegiado, os recursos poderão ser remanejados a partir do segmento **curto prazo**, de modo a preservar o equilíbrio e a diversificação da carteira.

Observações Legais:

Para fins de enquadramento, devem ser observados os limites estabelecidos no Art. 18 da Resolução CMN vigente, especialmente no que diz respeito às aplicações realizadas por RPPS em relação ao seu patrimônio líquido. Destaca-se, em particular, o inciso IV, que fixa o limite de até 20% (vinte por cento) para aplicações em cotas de uma mesma classe de fundo de investimento, classe de investimento em cotas de fundos ou classe de ETF. Adicionalmente, devem ser respeitados os limites previstos no Art. 19, notadamente aqueles relacionados à concentração máxima por classe de fundo e por emissor.

No que se refere à alocação por segmento, as aplicações em classes de fundos previstas no art. 7º, inciso I cujos recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos de emissão do Tesouro Nacional ou em operações compromissadas lastreadas nesses títulos podem alcançar até 100% (cem por cento) dos recursos do RPPS, desde que observado o enquadramento do fundo e o atendimento aos demais limites e requisitos normativos aplicáveis.

Por sua vez, as aplicações nas classes previstas nos incisos VII, VIII e IX do art. 7º estão sujeitas ao limite máximo de 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido de uma mesma classe, conforme disposto no art. 19, inciso I. Para as classes enquadradas no art. 7º, inciso V, bem como para as demais classificações de fundos de investimento e ETFs não enquadradas na exceção anterior, aplica-se o limite de até 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido da respectiva classe, nos termos do art. 19, inciso II.

São Paulo, 26 de agosto de 2026



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea "a", da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.





Análise de Fundos de Investimento

BRADESCO IDKA PRÉ 2 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA -
24.022.566/0001-82

Data Base da Análise: 31/07/2026



BRADESCO IDKA PRÉ 2 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
 24.022.566/0001-82

Resumo

Gestão: Banco Bradesco
 Administrador: Banco Bradesco
 Custodiante: Banco Bradesco
 Carência: Não há
 Público Alvo: Investidores institucionais

Início: 17/06/2016
 Resolução: Artigo 7º, Inciso I
 % PL / RPPS - Jul/2026: 76,30%
 Benchmark: IDKA PRÉ 2 ANOS
 Investidor Qualificado: Não

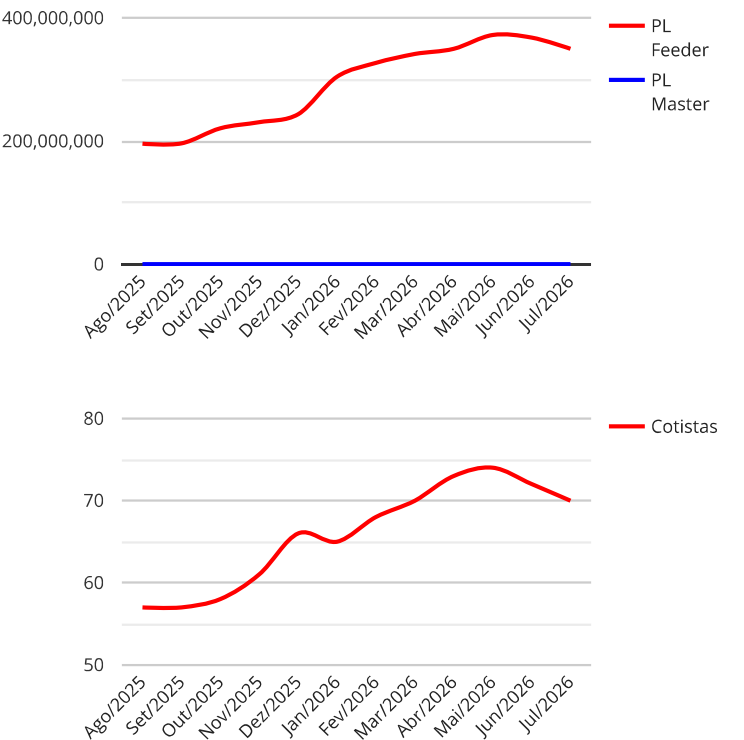
Taxas

Taxa de Performance: Não possui
 Taxa de Administração: 0,008%
 Taxa de Gestão: 0,136%
 Taxa de Distribuição (Máxima): 0,056%

Índice de Performance: Não possui
 Taxa de Resgate: Não possui
 Taxa de Custódia: 0,05%

Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Ago/2025	57	195.904.444,35	
Set/2025	57	196.242.110,48	
Out/2025	58	220.899.526,25	
Nov/2025	61	230.472.368,80	
Dez/2025	66	243.711.129,34	
Jan/2026	65	304.381.401,88	
Fev/2026	68	326.883.932,24	
Mar/2026	70	341.317.208,70	
Abr/2026	73	349.883.919,82	
Mai/2026	74	371.968.543,77	
Jun/2026	72	368.150.971,89	
Jul/2026	70	349.971.884,29	



BRADESCO IDKA PRÉ 2 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

24.022.566/0001-82

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 10.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: 1.000,00

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Máximo Retorno Diário: 1,83% em 13/03/2020

Retorno acumulado desde o início: 155,34%

Número de dias com Retorno Positivo: 1547

Número de dias com retorno negativo: 993

Mínimo Retorno Diário: -2,99% em 18/05/2017

Volatilidade desde o início: 3,87%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
BRADESCO IDKA PRÉ 2 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,27	5,87	2,87	3,94	12,53	22,42	8,78
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IDKA PRÉ 2 ANOS)	1,27	6,18	2,99	4,21	13,04	23,39	1,80

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

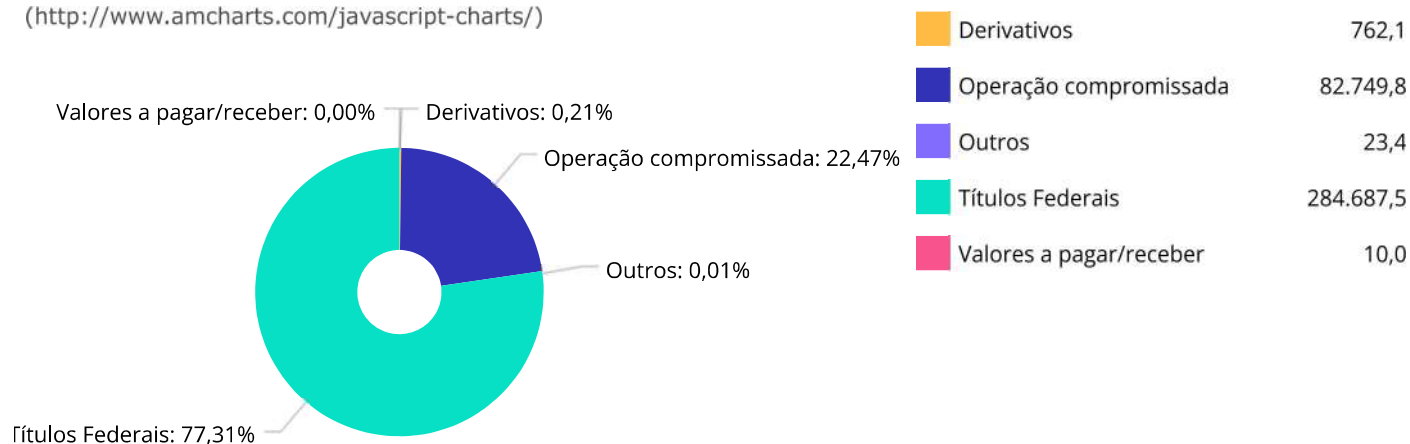
Não



BRADESCO IDKA PRÉ 2 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

24.022.566/0001-82

Carteira (Master)

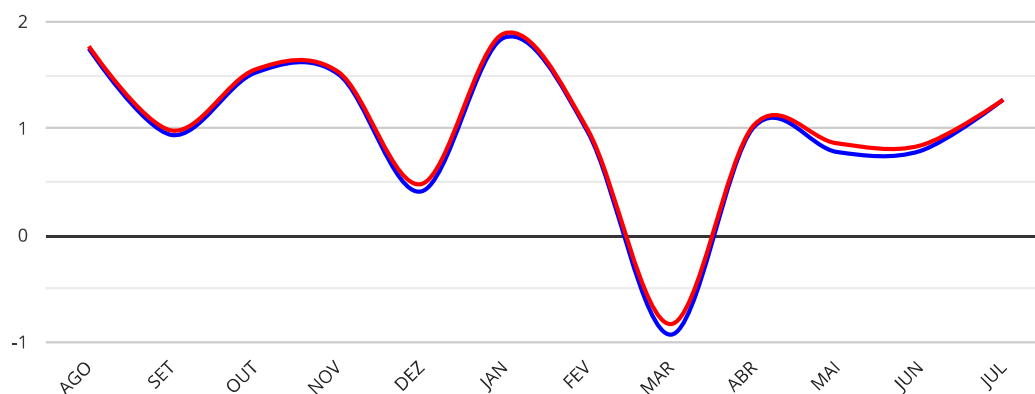
[\(http://www.amcharts.com/javascript-charts/\)](http://www.amcharts.com/javascript-charts/)

Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
LFT - Venc.: 01/03/2028	120.634,82	32,77
Operações Compromissadas - NTN-B - 15/05/2029	82.749,89	22,48
LFT - Venc.: 01/03/2027	67.628,73	18,37
LFT - Venc.: 01/03/2029	38.602,40	10,49
LTN - Venc.: 01/07/2028	38.511,19	10,46
LFT - Venc.: 01/09/2028	19.310,44	5,25
Mercado Futuro - Posições compradas - DI1N28	710,71	0,19
Mercado Futuro - Posições compradas - DI1F29	51,44	0,01
Valores a receber / Outros / Valores a Receber	23,49	0,01
Outras Disponibilidades	10,00	0,00

BRADESCO IDKA PRÉ 2 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

24.022.566/0001-82

Rentabilidade



	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Taxa Administração
Fundo	1,27	5,87	3,94	12,53	22,42	155,34	8,78	0,008
IDKA PRÉ 2 ANOS	1,27	6,18	4,21	13,04	23,39		1,80	

2025/2026	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	ANO	ACU
Fundo	1,75	0,94	1,52	1,51	0,41	1,85	0,97	-0,93	1,01	0,78	0,79	1,27	5,87	12,53
IDKA PRÉ 2 ANOS	1,77	0,98	1,55	1,53	0,48	1,89	0,99	-0,83	1,03	0,86	0,84	1,27	6,18	13,04

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2026

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso I	100,00	84.646.384,80	61,02	0,00	35,81	100,00	54.062.466,04



BRADESCO IDKA PRÉ 2 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

24.022.566/0001-82

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Estratégia do Fundo:

é um fundo de renda fixa que tem como objetivo acompanhar o desempenho do índice IDKA Pré 2. Sua estratégia consiste em investir majoritariamente em títulos públicos federais prefixados, com prazos de vencimento intermediários, buscando capturar ganhos com a variação das taxas de juros.

Rentabilidade:

O desempenho do fundo tem se mantido levemente abaixo do desempenho do indicador de referência (IDKA PRÉ 2 anos) ao longo da maioria dos períodos analisados.

Taxa de Administração:

A taxa de administração do FUNDO é de **0,008%**; a de Gestão 0,136% e a Máxima de Distribuição 0,056%. Tendo em vista que a Classe admite a aplicação em outras classes de cotas, fica instituída a "Taxa Máxima de Administração e de Gestão" de 0,2% (dois décimos por cento) ao ano (base 252 dias) sobre o patrimônio líquido investido pela Classe, com exceção da taxa de administração e gestão das Classes cujas cotas sejam admitidas à negociação em mercado organizado e/ou Classes geridas por partes não relacionadas a Gestora.

Risco

O fundo está sujeito a volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira. Os riscos aos quais o fundo incorre estão diretamente relacionados ao **risco de Mercado**.

Enquadramento

O regulamento do fundo analisado (**v. 02/02/2026**), está devidamente enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso I**, da resolução **CMN Nº 5.272/25**, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272 de dezembro de 2025, disposto no Artigo 21, § 2º, incisos I a III, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.



BRADESCO IDKA PRÉ 2 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

24.022.566/0001-82

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ESPIGÃO DO OESTE

Conclusão:

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS **não possui** investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que **29,64%** estão alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está **abaixo** da estratégia de **75%**, conforme nossos informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual.

O fundo apresenta estratégia compatível com suas diretrizes e performance coerente com o nível de risco assumido. Considerando seu histórico, alinhamento regulatório e contribuição potencial para a diversificação da carteira do RPPS, o produto se mostra adequado, desde que mantido o acompanhamento periódico dos indicadores de risco e da atuação da gestão.

Caso o investimento seja aprovado em comitê colegiado, os recursos poderão ser remanejados a partir do segmento **curto prazo**, de modo a preservar o equilíbrio e a diversificação da carteira.

Observações Legais:

Para fins de enquadramento, devem ser observados os limites estabelecidos no Art. 18 da Resolução CMN vigente, especialmente no que diz respeito às aplicações realizadas por RPPS em relação ao seu patrimônio líquido. Destaca-se, em particular, o inciso IV, que fixa o limite de até 20% (vinte por cento) para aplicações em cotas de uma mesma classe de fundo de investimento, classe de investimento em cotas de fundos ou classe de ETF. Adicionalmente, devem ser respeitados os limites previstos no Art. 19, notadamente aqueles relacionados à concentração máxima por classe de fundo e por emissor.

No que se refere à alocação por segmento, as aplicações em classes de fundos previstas no art. 7º, inciso I cujos recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos de emissão do Tesouro Nacional ou em operações compromissadas lastreadas nesses títulos podem alcançar até 100% (cem por cento) dos recursos do RPPS, desde que observado o enquadramento do fundo e o atendimento aos demais limites e requisitos normativos aplicáveis.

Por sua vez, as aplicações nas classes previstas nos incisos VII, VIII e IX do art. 7º estão sujeitas ao limite máximo de 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido de uma mesma classe, conforme disposto no art. 19, inciso I. Para as classes enquadradas no art. 7º, inciso V, bem como para as demais classificações de fundos de investimento e ETFs não enquadradas na exceção anterior, aplica-se o limite de até 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido da respectiva classe, nos termos do art. 19, inciso II.

São Paulo, 26 de agosto de 2026



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.



Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea "a", da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.





Análise de Fundos de Investimento

BRADESCO VÉRTICE 2030 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA -
65.218.033/0001-58

Data Base da Análise: 31/07/2026



BRADESCO VÉRTICE 2030 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
 65.218.033/0001-58

Resumo

Gestão: Banco Bradesco
 Administrador: Banco Bradesco
 Custodiante: Banco Bradesco
 Carência: Não há
 Público Alvo: Não definido

Início: 31/03/2026
 Resolução: Artigo 7º, Inciso I
 % PL / RPPS - Jul/2026: 92,50%
 Benchmark: IPCA + 7,50% AO ANO
 Investidor Qualificado: Não

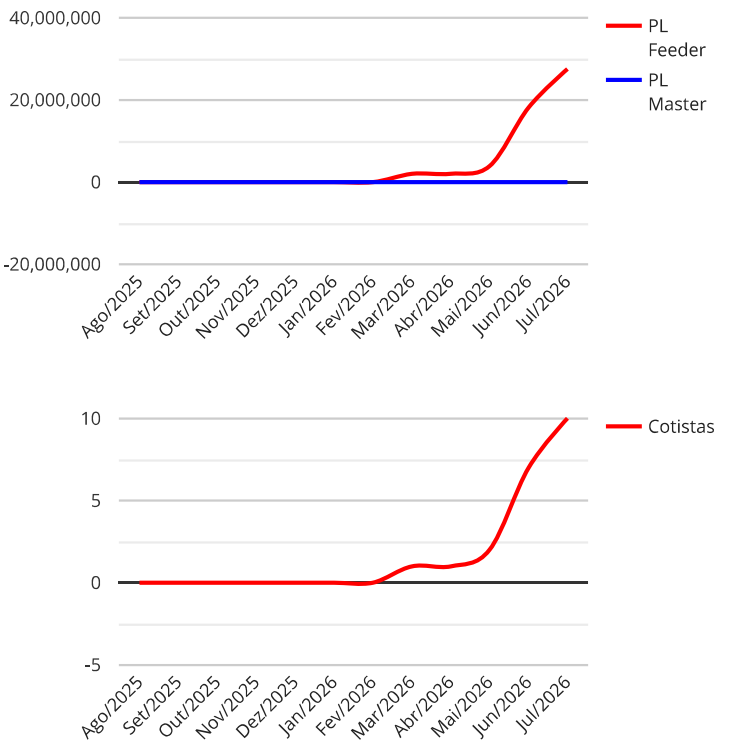
Taxas

Taxa de Performance: Não possui
 Taxa de Administração: 0,002%
 Taxa de Gestão: 0,034%
 Taxa de Distribuição (Máxima): 0,014%

Índice de Performance: Não possui
 Taxa de Resgate: Não possui
 Taxa de Custódia: 0,01%

Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master	
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER	
Ago/2025				
Set/2025				
Out/2025				
Nov/2025				
Dez/2025				
Jan/2026				
Fev/2026				
Mar/2026	1	2.000.000,00		
Abr/2026	1	2.022.568,80		
Mai/2026	2	3.896.280,19		
Jun/2026	7	18.137.800,94		
Jul/2026	10	27.526.520,25		



BRADESCO VÉRTICE 2030 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

65.218.033/0001-58

Informações Operacionais

Depósito Inicial: Não informado

Conversão de Cota para Aplicação: Não informado

Movimentação Mínima: Não informado

Conversão de Cota para Resgate: Não informado

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: Não informado

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: Não informado

Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,91% em 11/06/2026

Retorno acumulado desde o início: 2,62%

Número de dias com Retorno Positivo: 48

Número de dias com retorno negativo: 36

Mínimo Retorno Diário: -0,69% em 03/06/2026

Volatilidade desde o início: 4,24%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
BRADESCO VÉRTICE 2030 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,49	-	1,47	-	-	-	-
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IPCA + 7,50% AO ANO)	0,73	7,83	2,65	6,89	12,28	27,00	0,11

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

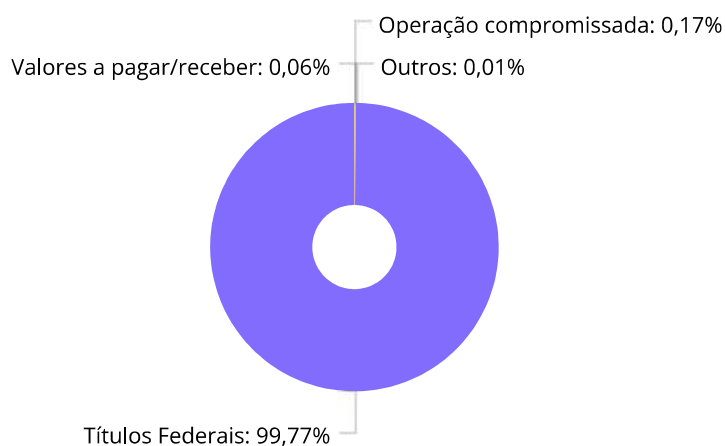
Não



BRADESCO VÉRTICE 2030 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

65.218.033/0001-58

Carteira (Master)

[\(http://www.amcharts.com/javascript-charts/\)](http://www.amcharts.com/javascript-charts/)

Operação compromissada	30,0
Outros	2,1
Títulos Federais	18.097,8
Valores a pagar/receber	10,0

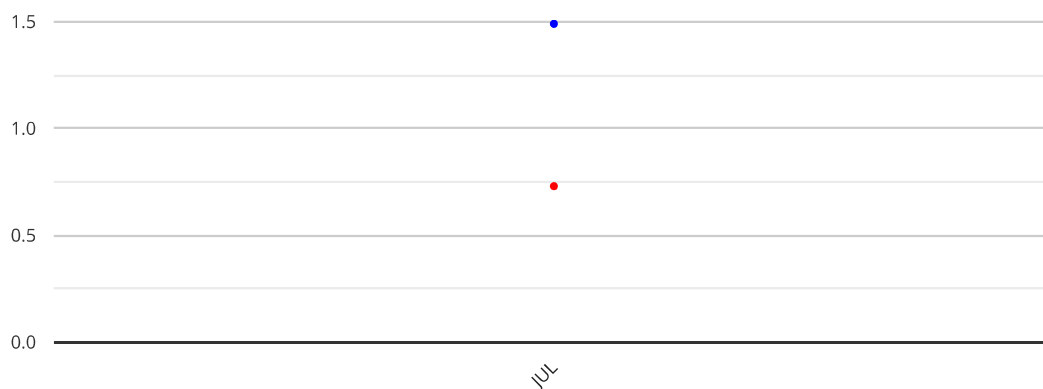
Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
NTN-B - Venc.: 15/08/2030	18.097,86	99,78
Operações Compromissadas - LTN - 01/01/2030	30,04	0,17
Outras Disponibilidades	10,00	0,06
Valores a receber / Outros / Valores a Receber	2,17	0,01
Outros Valores a pagar	-2,27	-0,01



BRADESCO VÉRTICE 2030 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

65.218.033/0001-58

Rentabilidade



	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Taxa Administração
Fundo	1,49					2,62		0,002
IPCA + 7,50% ao ano	0,73	7,83	6,89	12,28	27,00		0,11	

2026		JUL	ANO	ACU
Fundo		1,49		
IPCA + 7,50% ao ano		0,73	7,83	12,28

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2026

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso I	100,00	84.646.384,80	61,02	0,00	35,81	100,00	54.062.466,04



BRADESCO VÉRTICE 2030 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

65.218.033/0001-58

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Estratégia do fundo:

Tem como objetivo proporcionar rentabilidade por meio da aplicação predominante em ativos de renda fixa, com foco em títulos públicos federais e instrumentos atrelados às taxas de juros e/ou índices de preços, buscando capturar oportunidades ao longo da curva de juros. Sua estratégia é estruturada com horizonte de investimento definido (vencimento alvo em 2030), caracterizando-se como um fundo de "vértice", no qual a gestão busca carregar os ativos até o prazo final, reduzindo a necessidade de negociações frequentes e priorizando previsibilidade de retorno ao longo do tempo. Por se tratar de um fundo de vértice, está sujeito à **marcação a mercado**, podendo apresentar oscilações na cota em decorrência das variações das taxas de juros até o vencimento.

Rentabilidade:

Por se tratar de um fundo recente, não há histórico para comparar com seu BENCHMARK.

Taxa de Administração:

A taxa global é de 0,05% ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo.

Risco:

Os riscos que o Fundo incorre predominantemente é o de **Mercado e Liquidez**.

Enquadramento

O regulamento do fundo analisado (**v. 20/02/2026**), está devidamente enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso I**, da resolução **CMN Nº 5.272/25**, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272 de dezembro de 2025, disposto no Artigo 21, § 2º, incisos I a III, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.



BRADESCO VÉRTICE 2030 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

65.218.033/0001-58

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ESPIGÃO DO OESTE

Conclusão:

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS **não possui** investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que **29,64%** estão alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está **abaixo** da estratégia de **75%**, conforme nossos informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual.

O fundo apresenta estratégia compatível com suas diretrizes e performance coerente com o nível de risco assumido. Considerando seu histórico, alinhamento regulatório e contribuição potencial para a diversificação da carteira do RPPS, o produto se mostra adequado, desde que mantido o acompanhamento periódico dos indicadores de risco e da atuação da gestão.

Caso o investimento seja aprovado em comitê colegiado, os recursos poderão ser remanejados a partir do segmento **curto prazo**, de modo a preservar o equilíbrio e a diversificação da carteira.

Observações Legais:

Para fins de enquadramento, devem ser observados os limites estabelecidos no Art. 18 da Resolução CMN vigente, especialmente no que diz respeito às aplicações realizadas por RPPS em relação ao seu patrimônio líquido. Destaca-se, em particular, o inciso IV, que fixa o limite de até 20% (vinte por cento) para aplicações em cotas de uma mesma classe de fundo de investimento, classe de investimento em cotas de fundos ou classe de ETF. Adicionalmente, devem ser respeitados os limites previstos no Art. 19, notadamente aqueles relacionados à concentração máxima por classe de fundo e por emissor.

No que se refere à alocação por segmento, as aplicações em classes de fundos previstas no art. 7º, inciso I cujos recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos de emissão do Tesouro Nacional ou em operações compromissadas lastreadas nesses títulos podem alcançar até 100% (cem por cento) dos recursos do RPPS, desde que observado o enquadramento do fundo e o atendimento aos demais limites e requisitos normativos aplicáveis.

Por sua vez, as aplicações nas classes previstas nos incisos VII, VIII e IX do art. 7º estão sujeitas ao limite máximo de 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido de uma mesma classe, conforme disposto no art. 19, inciso I. Para as classes enquadradas no art. 7º, inciso V, bem como para as demais classificações de fundos de investimento e ETFs não enquadradas na exceção anterior, aplica-se o limite de até 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido da respectiva classe, nos termos do art. 19, inciso II.

São Paulo, 26 de agosto de 2026



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.



Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea "a", da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.







Município de Espigão D'Oeste

04.695.284/0001-39

Rua Rio Grande do Sul

www.espigaodoeste.ro.gov.br

FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
Parecer	Agosto 2026	14/10/2026

ID:	1564157	Processo	Documento
CRC:	4F69E080		
Processo:	9-23/2026		
Usuário:	Alessandra Raasch Rogus		
Criação:	14/10/2026 15:51:12	Finalização:	14/10/2026 15:53:36

MD5: **D041DE62B93C7CFE91706A58440FF2BD**

SHA256: **5C8B7E190EC0923BA9FC812FC2494B8B628BED429D539DBF89A542C06E4E3B91**

Súmula/Objeto:

Parecer da carteira de investimentos referente a agosto de 2026

INTERESSADOS

IPRAM INST. DE PREV. MUN. DE ESPIGÃO DO OESTE	ESPIGÃO DO OESTE	RO	14/10/2026 15:51:12
---	------------------	----	---------------------

ASSUNTOS

ATAS - COMITÊ DE INVESTIMENTOS	14/10/2026 15:51:12
--------------------------------	---------------------

ASSINATURAS ELETRÔNICAS

	Alessandra Raasch Rogus	Membro do Comitê de Investimentos	14/10/2026 15:54:24
--	-------------------------	-----------------------------------	---------------------

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 4.474/2020.

	Adriana Francisca Coelho	Presidente do Instituto de Previdência Municipal	15/10/2026 08:22:01
--	--------------------------	--	---------------------

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 4.474/2020.

	NAIRA REGINA RICIERI	PRESIDENTE DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS	19/10/2026 08:24:13
--	----------------------	---------------------------------------	---------------------

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 4.474/2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site transparencia.espigaodoeste.ro.gov.br informando o ID 1564157 e o CRC 4F69E080.